

# Declara Molotov Que a Conferência de Berlim Poderá Aliviar a Tensão Mundial

## Violências e Comércio de Maconha na Penitenciária de Mulheres

### Acumpliciada a COFAP Com o Criminoso «Lock-Out» do Leite

# DEVEM VOTAR OS ANALFABETOS

É também absurda a restrição atualmente imposta aos soldados e marinheiros — Numa «enquête» popular, colhemos opiniões unâmines em apoio a um dos pontos mais importantes do Programa do P.C.B.

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Domingo, 24 de Janeiro de 1954 — N.º 1.711

### Apoiado Pela COFAP O «Lock-out» do Leite

O «LOCK-OUT» do leite reuniu-se mais intensamente ontem, depois de conhecida a decisão da COFAP de só examinar as exigências da Cooperativa e das demais entidades, na semana que se inicia. Em represália, os postos da CCPL que ainda mantinham a distribuição do leite suspenderam o serviço, deixando de atender às leiterias que nélies ainda se abasteciam. Com a atitude do tabarrotado do leite, mais da metade dos consumidores no Distrito Federal deixaram de receber o produto. Dos 400 mil litros de leite que dão entrada diariamente nesta Capital, apenas 130 mil são enviados ao engradamento metálico, sendo

este o total do produto que ainda estava sendo distribuído. Doravante, ao que se anuncia, nem esta reduzida cifra será objeto de distribuição.

Embora a COFAP tenha adiado por mais alguns dias a concessão do escandaloso aumento dos preços do leite, seu presidente, coronel Hélio Braga, apela sem reservas as exigências dos tabarrotados achando mesmo insignificante suas pretensões de elevar o leite para 5 cruzeiros e 50 centavos. Ademais recusa-se a COFAP a fazer a requisição dos carros pipas da CCPL com os quais poderia normalizar a distribuição do produto sonegado.

#### MOLOTOV EM BERLIM:

### A Conferência Contribuirá Para Fortalecer a Paz

BERLIM, 23 (A.F.P.) — Viatchoslav Molotov, Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, chegou, pela manhã, a esta cidade, a fim de tomar parte na Conferência dos Quatro Ministros das Relações Exteriores, a começar segunda-feira próxima.

O Ministro soviético viajou de avião, tendo o aparelho que o conduzia descido no aeródromo cerca de meia-dia. Vinte minutos depois, Molotov chegava, de auto, à embalagem da URSS, na Av. das Tílias.

Ao desembarcar no aeroporto (CONCLUI NA 5ª PAG.)

#### ESCÂNDALO DO REGIME

## A BASTILHA DE BANGU

NOVAS E SENSACIONAIS REVELAÇÕES SÓBRE A PENITENCIÁRIA DE MULHERES — O TRÁFICO DE MACONHA ACOITADO PELA DIREÇÃO DO PRESÍDIO — UM LINCHAMENTO INSPIRADO PELA ESPÓSA DE MOSTARDEIRO — A «MALOCAS» MALDITA —

Reportagem de IB TEIXEIRA



O júiz João Cláudio de Oliveira e Cruz mostrou-se impressionado com o ambiente de terror da Penitenciária de Mulheres. Ao deixar a «bastilha» de Bangu (flagrante fixado pelo clichê) decidiu retirar da lá D. Nadir Lapagressa, autora de sensacionais revelações vilinha az um atentado selvagem

### Entra Hoje no 11º Dia a Greve dos Trabalhadores em Bebidas

Prepara-se a paralisação da Brahma e Cayrú e a passeata-monstro — Grande movimento de solidariedade —

ENTRA hoje em seu 11º dia a greve dos operários na indústria de bebidas. O movimento, em vez de fracaçar como esperavam as empresas, tem ganho firmeza. Os grevistas, diante da intransigência patronal e principalmente da Antárctica, estão, agora, concentrando esforços no sentido de dar à luta um caráter mais movimentado. Isto tem, o movimento dos «queijos»

foi bastante intenso, conforme deliberado da assembleia de sexta-feira última. E a partir de amanhã, segunda-feira, centenas de grevistas serão concentrados junto às fábricas de alta fermentação, a fim de obrigar-las a parar de qualquer forma.

#### REALIZAÇÃO DE PASSEATA

Uma das preocupações principais dos grevistas é conse-

guir a paralisação de soldadesca dos seus companheiros da Brahma e Cayrú, tendo já nesse sentido concertado a todos eles a não voltarem ao trabalho se até quarta-feira próxima a Antárctica continuar intransigente.

Conseguindo a paralisação do pessoal da Brahma e Cayrú toda a corporação de trabalhadores em bebidas realizará a mesma.

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

gui a paralisação de soldadesca dos seus companheiros da Brahma e Cayrú, tendo já nesse sentido concertado a todos eles a não voltarem ao trabalho se até quarta-feira próxima a Antárctica continuar intransigente.

Conseguindo a paralisação do pessoal da Brahma e Cayrú toda a corporação de trabalhadores em bebidas realizará a mesma.

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

foi bastante intenso, conforme deliberado da assembleia de sexta-feira última. E a partir de amanhã, segunda-feira, centenas de grevistas serão concentrados junto às fábricas de alta fermentação, a fim de obrigar-las a parar de qualquer forma.

#### REALIZAÇÃO DE PASSEATA

Uma das preocupações principais dos grevistas é conse-

guir a paralisação de soldadesca dos seus companheiros da Brahma e Cayrú, tendo já nesse sentido concertado a todos eles a não voltarem ao trabalho se até quarta-feira próxima a Antárctica continuar intransigente.

Conseguindo a paralisação do pessoal da Brahma e Cayrú toda a corporação de trabalhadores em bebidas realizará a mesma.

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

foi bastante intenso, conforme deliberado da assembleia de sexta-feira última. E a partir de amanhã, segunda-feira, centenas de grevistas serão concentrados junto às fábricas de alta fermentação, a fim de obrigar-las a parar de qualquer forma.

#### REALIZAÇÃO DE PASSEATA

Uma das preocupações principais dos grevistas é conse-

guir a paralisação de soldadesca dos seus companheiros da Brahma e Cayrú, tendo já nesse sentido concertado a todos eles a não voltarem ao trabalho se até quarta-feira próxima a Antárctica continuar intransigente.

Conseguindo a paralisação do pessoal da Brahma e Cayrú toda a corporação de trabalhadores em bebidas realizará a mesma.

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

foi bastante intenso, conforme deliberado da assembleia de sexta-feira última. E a partir de amanhã, segunda-feira, centenas de grevistas serão concentrados junto às fábricas de alta fermentação, a fim de obrigar-las a parar de qualquer forma.

#### REALIZAÇÃO DE PASSEATA

Uma das preocupações principais dos grevistas é conse-

guir a paralisação de soldadesca dos seus companheiros da Brahma e Cayrú, tendo já nesse sentido concertado a todos eles a não voltarem ao trabalho se até quarta-feira próxima a Antárctica continuar intransigente.

Conseguindo a paralisação do pessoal da Brahma e Cayrú toda a corporação de trabalhadores em bebidas realizará a mesma.

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

foi bastante intenso, conforme deliberado da assembleia de sexta-feira última. E a partir de amanhã, segunda-feira, centenas de grevistas serão concentrados junto às fábricas de alta fermentação, a fim de obrigar-las a parar de qualquer forma.

#### REALIZAÇÃO DE PASSEATA

Uma das preocupações principais dos grevistas é conse-

guir a paralisação de soldadesca dos seus companheiros da Brahma e Cayrú, tendo já nesse sentido concertado a todos eles a não voltarem ao trabalho se até quarta-feira próxima a Antárctica continuar intransigente.

Conseguindo a paralisação do pessoal da Brahma e Cayrú toda a corporação de trabalhadores em bebidas realizará a mesma.

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

foi bastante intenso, conforme deliberado da assembleia de sexta-feira última. E a partir de amanhã, segunda-feira, centenas de grevistas serão concentrados junto às fábricas de alta fermentação, a fim de obrigar-las a parar de qualquer forma.

#### REALIZAÇÃO DE PASSEATA

Uma das preocupações principais dos grevistas é conse-

guir a paralisação de soldadesca dos seus companheiros da Brahma e Cayrú, tendo já nesse sentido concertado a todos eles a não voltarem ao trabalho se até quarta-feira próxima a Antárctica continuar intransigente.

Conseguindo a paralisação do pessoal da Brahma e Cayrú toda a corporação de trabalhadores em bebidas realizará a mesma.

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

foi bastante intenso, conforme deliberado da assembleia de sexta-feira última. E a partir de amanhã, segunda-feira, centenas de grevistas serão concentrados junto às fábricas de alta fermentação, a fim de obrigar-las a parar de qualquer forma.

#### REALIZAÇÃO DE PASSEATA

Uma das preocupações principais dos grevistas é conse-

guir a paralisação de soldadesca dos seus companheiros da Brahma e Cayrú, tendo já nesse sentido concertado a todos eles a não voltarem ao trabalho se até quarta-feira próxima a Antárctica continuar intransigente.

Conseguindo a paralisação do pessoal da Brahma e Cayrú toda a corporação de trabalhadores em bebidas realizará a mesma.

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

foi bastante intenso, conforme deliberado da assembleia de sexta-feira última. E a partir de amanhã, segunda-feira, centenas de grevistas serão concentrados junto às fábricas de alta fermentação, a fim de obrigar-las a parar de qualquer forma.

#### REALIZAÇÃO DE PASSEATA

Uma das preocupações principais dos grevistas é conse-

guir a paralisação de soldadesca dos seus companheiros da Brahma e Cayrú, tendo já nesse sentido concertado a todos eles a não voltarem ao trabalho se até quarta-feira próxima a Antárctica continuar intransigente.

Conseguindo a paralisação do pessoal da Brahma e Cayrú toda a corporação de trabalhadores em bebidas realizará a mesma.

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

foi bastante intenso, conforme deliberado da assembleia de sexta-feira última. E a partir de amanhã, segunda-feira, centenas de grevistas serão concentrados junto às fábricas de alta fermentação, a fim de obrigar-las a parar de qualquer forma.

#### REALIZAÇÃO DE PASSEATA

Uma das preocupações principais dos grevistas é conse-

guir a paralisação de soldadesca dos seus companheiros da Brahma e Cayrú, tendo já nesse sentido concertado a todos eles a não voltarem ao trabalho se até quarta-feira próxima a Antárctica continuar intransigente.

Conseguindo a paralisação do pessoal da Brahma e Cayrú toda a corporação de trabalhadores em bebidas realizará a mesma.

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

foi bastante intenso, conforme deliberado da assembleia de sexta-feira última. E a partir de amanhã, segunda-feira, centenas de grevistas serão concentrados junto às fábricas de alta fermentação, a fim de obrigar-las a parar de qualquer forma.

#### REALIZAÇÃO DE PASSEATA

Uma das preocupações principais dos grevistas é conse-

guir a paralisação de soldadesca dos seus companheiros da Brahma e Cayrú, tendo já nesse sentido concertado a todos eles a não voltarem ao trabalho se até quarta-feira próxima a Antárctica continuar intransigente.

Conseguindo a paralisação do pessoal da Brahma e Cayrú toda a corporação de trabalhadores em bebidas realizará a mesma.

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

foi bastante intenso, conforme deliberado da assembleia de sexta-feira última. E a partir de amanhã, segunda-feira, centenas de grevistas serão concentrados junto às fábricas de alta fermentação, a fim de obrigar-las a parar de qualquer forma.

#### REALIZAÇÃO DE PASSEATA

Uma das preocupações principais dos grevistas é conse-

guir a paralisação de soldadesca dos seus companheiros da Brahma e Cayrú, tendo já nesse sentido concertado a todos eles a não voltarem ao trabalho se até quarta-feira próxima a Antárctica continuar intransigente.

Conseguindo a paralisação do pessoal da Brahma e Cayrú toda a corporação de trabalhadores em bebidas realizará a mesma.

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

foi bastante intenso, conforme deliberado da assembleia de sexta-feira última. E a partir de amanhã, segunda-feira, centenas de grevistas serão concentrados junto às fábricas de alta fermentação, a fim de obrigar-las a parar de qualquer forma.

#### REALIZAÇÃO DE PASSEATA

Uma das preocupações principais dos grevistas é conse-

guir a paralisação de soldadesca dos seus companheiros da Brahma e Cayrú, tendo já nesse sentido concertado a todos eles a não voltarem ao trabalho se até quarta-feira próxima a Antárctica continuar intransigente.

Conseguindo a paralisação do pessoal da Brahma e Cayrú toda a corporação de trabalhadores em bebidas realizará a mesma.

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

foi bastante intenso, conforme deliberado da assembleia de sexta-feira última. E a partir de amanhã, segunda-feira, centenas de grevistas serão concentrados junto às fábricas de alta fermentação, a fim de obrigar-las a parar de qualquer forma.

#### REALIZAÇÃO DE PASSEATA

Uma das preocupações principais dos grevistas é conse-

guir a paralisação de soldadesca dos seus companheiros da Brahma e Cayrú, tendo já nesse sentido concertado a todos eles a não voltarem ao trabalho se até quarta-feira próxima a Antárctica continuar intransigente.

Conseguindo a paralisação do pessoal da Brahma e Cayrú toda a corporação de trabalhadores em bebidas realizará a mesma.

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

foi bastante intenso, conforme deliberado da assembleia de sexta-feira última. E a partir de amanhã, segunda-feira, centenas de grevistas serão concentrados junto às fábricas de alta fermentação, a fim de obrigar-las a parar de qualquer forma.

#### REALIZAÇÃO DE PASSEATA

Uma das preocupações principais dos grevistas é conse-

guir a paralisação de soldadesca dos seus companheiros da Brahma e Cayrú, tendo já nesse sentido concertado a todos eles a não voltarem ao trabalho se até quarta-feira próxima a Antárctica continuar intransigente.

Conseguindo a paralisação do pessoal da Brahma e Cayrú toda a corporação de trabalhadores em bebidas realizará a mesma.

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

foi bastante intenso, conforme deliberado da assembleia de sexta-feira última. E a partir de amanhã, segunda-feira, centenas de grevistas serão concentrados junto às fábricas de alta fermentação, a fim de obrigar-las a parar de qualquer forma.

#### REALIZAÇÃO DE PASSEATA

Uma das preocupações principais dos grevistas é conse-

guir a paralisação de soldadesca dos seus companheiros da Brahma e Cayrú, tendo já nesse sentido concertado a todos eles a não voltarem ao trabalho se até quarta-feira próxima a Antárctica continuar intransigente.

# A FERA TOMBARÁ NO ABISMO

J. CANARA FERREIRA

*Corria o ano de 1918. Certo dia, o corpo de um sacerdote é encontrado numa rua de Nova Iorque transformado em poste de carne sanguenta. Salvo milagrosamente da morte, o fato se esclarece. Seu nome: Bigelow. Sua profissão: ministro religioso. Seus alvos: um grupo de encapuzados da Klux-klan. A causa do ataque: pregara em sua igreja " paz na terra a todos os povos de boa vontade". O ministro Bigelow apresenta queixa aos tribunais. Resultado: é condenado por "falta de patriotismo e manifesta simpatia pelos pacifistas".*

*Enquanto sucedia isto a Bigelow, enquanto centenas de líderes operários americanos eram presos e assassinados porque desejavam a paz, os magnatas de Wall Street sonhavam com a possibilidade de aproveitar as dificuldades com que se via a braços a jovem Rússia Soviética, para se apoderarem de suas riquezas. «A Sibéria são campos de trigo e pastagens de tanto valor como suas riquezas minerais, proclama, cobiçoso, o senador Sherman. E o pacificador Wilson haveria de reclamar, logo depois, na Conferência de Versalhes, o mandato americano sobre o Cáucaso...»*

*Desviam os planos desse inimigo da humanidade. Goraram porque os povos da jovem República Soviética se mostraram mais fortes do que todos os seus inimigos reunidos. Goraram porque à frente desses povos estava sua classe operária, com uma longa tradição de luta e com um estudo maior tão sólido quanto o Partido Bolchevique. Goraram porque à frente desse Partido havia Lénin e os leninistas.*

*Lénin, a aguia das montanhas, foi o forjador do partido bolchevique. Suas contribuições teóricas iluminaram os caminhos da revolução. Ele indicou com justezas como se devia organizar a classe e sua vanguarda, as alianças que era necessário fazer, as forças que deveriam ser neutralizadas ou ao lado das quais se deveria lutar, mesmo por um prazo curto. Lénin apontou com precisão não apenas os caminhos, mas a própria hora da insurreição.*

*Entregando a terra aos campões, Lénin fiz com que as raízes da revolução penetrassem profundamente em solo russo; reconhecendo a todas as nacionalidades, suas oprimidas pelo tsarismo, o direito à autodeterminação, inclusive à própria separação, Lénin transformou o que era um motivo de revolta e luta numa razão de amizade e apoio mútuo. Assinando o decreto da paz e oferecendo a paz imediata a todos os países, Lénin atendia não apenas aos desejos dos povos da Rússia mas tam-*

*desde a morte do grande Lénin. Mais gentil continua a brilhar, a iluminar o caminho dos povos em luta pela sua libertação, a infundir confiança nas forças de todos quantos aspiram a paz e desejam uma vida melhor. Suas palavras ressoam ainda mais, orientando esta feria mais voraz tombará no abismo em que caiu o imperialismo alemão.*

# PELOS JORNALIS

## DISCURSO DE BUSINESS MAN

Na 1.ª página do «Correio da Manhã», escreve o colunista Otálio Mariano Carpeaux:

«O embaixador Scott Kemper — que se apresentou no Rio, segundo todos, quando nôo se lembrava, como obusines man — a serviço de seu país — fez em Curitiba discussões abusivas, subordinando seus votos para a realização de uma ação razoável dos preços. Mas também ocorreram outras expressões para manifestar sua fé pan-americana. «Não precisei dizer que os Estados Unidos estão fundamentalmente interessados na América Latina.»

Este interesse é cada vez maior e mais visível e aumenta a medida que os candidatos a hegemonia mundial são escrachados em outras partes do mundo, como vem acontecendo na Ásia e na Europa. O que aumenta também, para desespero dos belliçantes latinos, é repúdio do resto povo dos norte-americanos, colonizantes, arrogantes, opressores e estúpidos.

## IMPOSSÍVEL A ILUSÃO

No mesmo jornal, escreve o sr. Hello Jaguaribe:

«É impossível que tal experiência seja utilizada em nossas conversações com essas personalidades metódicas que Washington nos descreve periodicamente, charmoso Milton Eisenhower, Charles Coughart ou Kemper. Pois se não temos nenhuma direito de nos deixar ludibriar, podemos dizer-lhe que voltam a falar nessa cooperação com a América Latina — tampouco devemos perder as oportunidades que surgirem, anqueira linha de utilitarianismo pragmático que os próprios americanos adotam para conosco.»

Nos pés que estão as culas, com o governo servil de Getúlio, é impossível falar em cooperação com os Estados Unidos. Quaisquer acordos sómente podem ser assinados, como está ocorrendo: venha a nós, no vosso reino nôo. Para os Estados Unidos, as riquezas que o Brasil os sacrificou, a militaria, a fome, o aírro. Os corvos — Stassen, Milton Eisenhower, a fome, o aírro. Os corvos — passam para fiscalizar.

## O TRISTE EXEMPLO DO PAI DA PÁTRIA

«O Radicado denuncia em manchete que o sr. Ferreira de Souza é acusado de matarbar dinheiros de pobres constituintes seus. E acrescenta:

«A questão ainda se agrava pelo fato de o sr. Ferreira de Souza não querer aparecer aos seus constituintes (praticamente na miséria), o que faz suspeitar que também esteja agindo de má fé, de parceria e de sebo com planos que visam a lesão deles.»

Daí, aquela «Pai-d-Pátria» uma triste demonstração da sua capacidade como advogado, que só pode ignorar-se a que desenvolve na mais alta Câmara Legislativa do país.»

E assim que o vigilante udenista se prepara para votar sobre o posto vago de Embaixador no Vaticano.

## POR ISTO TUDO E POR TUDO ISTO

Almeidinha enche colunas em sua seção diária no mesmo jornal:

«Por isto tudo e por tudo isto é que dizemos que o grande problema no Brasil é cumprir o lema de nossa bandeira: Ordem e Progresso. A ordem está em fazermos justiça às aqueles que clamam justiça e o progresso vem de poia de qualquer maneira.»

Que Almeidinha não se assusta, nem se afobe, pois o lema há de ser cumprido. Isto é cumprido com o governo de Getúlio, serviços dos imperialistas dos Estados Unidos. Com um governo democrático de libertação nacional, o lema de nossa bandeira será cumprido.

## MAC CARTHY & EISENHOWER

«O Jornal, de Chatô, publica um telegrama da AFP, presidente de Chicago:

«O senador Joseph Mac Cartny declarou ontem à imprensa que não seria candidato à presidência dos Estados Unidos em 1956.»

Respondendo a uma pergunta direta de um jornalista, o senador republicano do Wisconsin disse: «Isto é meu candidato, em caso algum, seu candidato em 1956.»

O senador fascista não quer deixar os fundos dos bastidores. Tem confiança no colega de função. Os dois se parecem como gotas d'água.

## NERVOSOS

Desânimo — Angústia — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Febreiras — Insônia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Idiomas de Fracasso — Esgotamento

Treatment especializado dos distúrbios nervosos

CLINICA PSICOLOGICA

Dr. J. Grabois

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — FONE: 52-8046

DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

Página 2

IMPRENSA POPULAR

RIO, 24-1-54

# O GOVERNO DO RIO

## Barrados os Estudantes de Medicina Pelo Centro de Pesquisas Atômicas

Colocados em posição humilhante os alunos da Faculdade Fluminense de Medicina

Está sendo construído na parte central de Niterói, próximo às Barcas, pelo governo, um Centro de Pesquisas Atômicas.

O fato é de extrema gravidade pelos perigos que encerra, porque depois de instalado o Ciclotron e iniciadas as pesquisas atômicas, mesmo que se tenha o máximo de cuidado, haverá sempre o perigo de irradiações fatais.

Por outro lado, a construção do Centro de Pesquisas Atômicas está vibrando um golpe de morte na tradicional Faculdade Fluminense de Medicina.

### ANTECEDENTES

Ao ser inaugurado o Hospital Municipal Antônio Pedro, há cerca de 2 anos, foi para aquele transferido o Hospital São João Batista, responsável pela construção da Faculdade de Medicina e a Policlínica.

Os predios em que funcionavam as enfermarias, a Administração, a Farmácia e o dormitório dos Internos do Hospital São João Batista, propriedade da Diretoria de Niterói, foram doados a Faculdade de Medicina para construção do seu Hospital de Clínicas. Passou então a Faculdade a possuir um belo conjunto de prédios em amplo terreno, situado numa suave colina, dando para a Praça do Valenquinho e para três ruas: Visconde de Rio Branco, à beira mar, Andrade Neves, nos fundos e Visconde de Moraes na frente — onde está situado o prédio em que se encontram as salas de aulas, os laboratórios, os serviços administrativos e os Diretórios Acadêmicos dos Cursos de Medicina e Odontologia.

### PROTESTOS ESTUDANTIS

Os estudantes de medicina reunidos em Assembleia Geral, convocada e patrocinada pelo seu órgão de representação — o Centro Acadêmico Barros Terra, protestaram contra a construção do Centro de Pesquisas Atômicas, em prejuízo do Hospital de Clínicas — reivindicando unidade das estudantes fluminenses de medicina ...

Entretanto, o atentado está consumando e os pró-

mentos entre o governo federal e o Conselho da Faculdade Fluminense de Medicina, visando desmembrar o patrimônio desta escola e possibilizar, em detrimento do Hospital de Clínicas, a instalação do Centro de Pesquisas Atômicas, nas antigas dependências do Hospital São João Batista.

### DESAPARECE

#### O TRABALHO CRIADOR

Onde, outrora, os entusiastas dos jovens acadêmicos atraíram a experiência dos velhos mestres, dia e noite, trabalhando, estudando, meditando, salvando vidas e alicerçando um sinistro laboratório de pesquisas atômicas, não se destinando, certamente, a criar, mas a destruir vidas.

Enquanto o governo desvia verbas fabulosas a corrida armamentista, os estudantes são completamente abandonados.

Este ano, as matrículas na 1.ª série dos cursos da Faculdade Fluminense de Medicina foram reduzidas, de 60

para a polícia. (Da SUCE).

### Assembléia da UNSP

#### de Nova Iguaçu

existentes na Diretoria; c) assuntos gerais.

NOVA IGUAÇU (Da Subc.) — No próximo dia 30 do corrente, às 15 horas, na sede do Sindicato do Comércio Varejista, à Rua Nilo Peçanha, 3º andar, Edifício Nicanor, será realizada importante assembleia geral da União Nacionais dos Servidores Públicos (seção de Nova Iguaçu), sob a presidência do sr. José Evangelista. Na referida assembleia serão ventilados os seguintes assuntos: a) — discussão e aprovação dos Estatutos; b) — preenchimento dos cargos vagos

CALÇADOS FEITOS A MÃO (Fabricação Própria)

SAPATARIA CINTRÁ Av. Gomes Freire 275 - Fone: 52-0491

ITABOPA, 23 (Do correspondente) — Os proprietários de olarias em Itaboraí e Venda das Pedras, reunidos na última localidade, resolveram aumentar, assentadamente, o preço dos tijolos e telhas.

O milheiro de telhas francesas que custava mas olarias locais Cr\$ 1.350,00/00, subiu para Cr\$ 1.800,00, subindo mais de 33%. Enquanto o preço do tijolo faturado que era cobrado a Cr\$ 800,00, nesta cidade e em Venda das Pedras, passou a ser vendido a Cr\$ 950,00, aumentando cerca de 19%.

Mil telhas francesas que custavam mas olarias Cr\$ 1.700,00/00, passaram a Cr\$ 2.100,00. O preço de igual número de tijolos faturados subiu de Cr\$ 1.050,00 para Cr\$ 1.150,00.

Os choperias de caminhões, anteriormente, pelo transporte desde as olarias até as obras, ganhavam Cr\$ 350,00 em cada milheiro de telhas e Cr\$ 250,00 nos de tijolos, tiveram a sua comissão reduzida para 300 e 200 cruzados, respectivamente.

Alegam os donos de olarias que aumentaram o preço dos tijolos e telhas e reduziram as comissões dos choperias que fazem o carrete desse material, tentando a fixação de um novo salário mínimo. O argumento não

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 110. — Sola intera ou meias solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

Sapatos Tipo Mocassim

Soldado de Borracha, De 36 a 44 Cr\$ 149,00

SAPATARIA RIBEIRO

(A Casa do Trabalhador)

Rua Buenos Aires, 339

### TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS: 9.000, 12.000 e 15.000 CRUZEIROS

SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PAGOS

MENSALIS

Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas, lotes de 12 x 40. Trata diariamente, na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, àvenida Marechal Floriano, 1.º andar — (Antiga rua Larga) — Tel: 2-3339.

ACEITAMOS CORRETORES — Linha de ônibus normal.

TIC-TAC é otal!

CONSERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS

DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES.

PROBLEMA INVESTIMENTO DE 4,31%

100% C. ANNUAL. TEL: 2-7777

### AUMENTO DE PREÇOS

«Acho a lei em questão descabida e anti-económica e está fora de dúvida que a mesma virá prejudicar principalmente os pequenos comerciantes» — foram as palavras do Dr. João Batista Araújo Moreira. E ajoutou: «Sob o ponto de vista de interesse popular a lei é negativa vez que o ônus que deverá recair sobre o comerciante lógicamente incidirá sobre o consumidor. As despesas com a nota fiscal ou sejam a compra de tâxos de nota, o contrato de maiores empregados desse magante trabalho de registrar cada compra e, finalmente, as multas advindas das distrações dos encarregados da nova função, fatalmente irão determinar o aumento dos preços dos gêneros. Em suma, a lei é visceralmente anti-popular.»

### LEI DE ARROCHO

«A luz das doutrinas políticas e económicas sadias, a Lei nº 114 constitui uma lei de arrocho e, sobretudo, desonestaria, visto o governo estadual já dispor de aparelhamento fiscal para controlar as possíveis fraudes.»

### INDÚSTRIA DAS MULTAS

### UNIDOS 100%

O reporter, referindo-se ao conclave de comerciantes, realizado dias atrás, nesta cidade, quando o sr. Aldo Gabirobik, preposto de Amaral, teve ocasião de fazer referências elogiosas à cobrança do comandante, quis saber qual a reação dos dirigentes das associações comerciais diante do falecido do Inga. A resposta veio pronta: «Estamos unidos 100%. Nosso objetivo é um só: derrubar a lei infame. Repelmos e repeliremos quaisquer insinuações tendentes a justificar o infeliz ato do governador fluminense. As associações comerciais estão em sessão permanente até o governo compreender o seu erro e recuar. Não podemos esquecer que a adopção da 2.114 não afetará apenas aos comerciantes mas todo o povo brasileiro que irá sofrer com mais esse aumento.»

### CONSELHO 100%

O reporter, referindo-se ao conclave de comerciantes, realizado dias atrás, nesta cidade, quando o sr. Aldo Gabirobik, preposto de Amaral, teve ocasião de fazer referências elogiosas à cobrança do comandante, quis saber qual a reação dos dirigentes das associações comerciais diante do falecido do Inga. A resposta veio pronta: «Estamos unidos 100%. Nosso objetivo é um só: derrubar a lei infame. Repelmos e repeliremos quaisquer insinuações tendentes a justificar o infeliz ato do governador fluminense





# Cartas dos leitores

## Planejam os Frigoríficos Estrangeiros Exportar Toda a Carne de 1a. Categoria

Escreve-nos o leitor Jóso Bezerra:

«A num telegrama da France Presse, de Washington, publicado nos jornais do Rio, no dia 15, que a Administração das Operações Estrangeiras concedeu um crédito de 17 milhões de cruzeiros para a Inglaterra comprar carne congelada nos Estados Unidos. O mesmo telegrama ressalta que «o governo americano não detém estoques de carne e a que ele adquiriu para sustentar os preços, foi destinado para as referências nas escolas e instituições públicas.»

Sr. redator, isso pode parecer uma coisa distante e que nada tenha a ver consigo. Entretanto, trata-se na realidade de um fato que nos interessa muito de perto. Estou ainda lembrado da notícia que os jornais de que quase todo o gado disponível foi acarinhado pelos frigoríficos por preços altos, além dos normais no mercado. Esses frigoríficos são estrangeiros, ingleses e americanos, logo já se sabe donde vai ser adquirida essa carne que os americanos vão vender aos ingleses sem ter.

Como os frigoríficos vão exportar a maior parte da carne

### ONIBUS SUJO

O leitor Alberto Barros pede-nos publicar:

«A linha de ônibus 34 "Mauá-Méier" tem oito carros, mas apenas em três desses um passageiro pode entrar com roupa limpa. Nos demais só mesmo se estiver vestido de macacão, pois os cacos de escape fazem descarga dentro do próprio veículo. Ainda há mais: muitas vezes param no meio do caminho e quem só tinha o dinheiro da passagem vai fazer o resto do percurso a pé.

O IAPC cobra mensalmente obrigações de seus associados e se compromete entre outras coisas a lhes prestar assistência médica. Contudo, no Conjunto Residencial da Nova Iguaçu nem sequer um ambulatório há. Quando alguém adoce, a medida de maior urgência que se pode tomar é ir até Nova Iguaçu e dar um telefone público ligar para o Instituto. (No conjunto também não tem tele-

fone, as coisas ditas assim parecem simples, mas é preciso se levar em conta que para se tomar essa medida de urgência é necessário andar antes cerca de um quilômetro por uma estrada erma e perigosa, praticamente sem iluminação, que liga o Conjunto à cidade. No telefone

O conjunto se encontra abandonado. Não há saneamento. Até a conclusão que existia foi suspensa, assim que a direção do IAPC nem queria tomá-la conhecimento.

O transporte que além de preário custava demasiadamente caro e agora nenhum. Eraram lotações de um amigo do Prefeito que não conseguiu aumentar ainda mais os preços por causa dos protestos dos moradores e por isso suspendeu as viagens, passando a explorar outra linha.

O IAPC cobra mensalmente obrigações de seus associados e se compromete entre outras coisas a lhes prestar assistência médica. Contudo, no Conjunto Residencial da Nova Iguaçu nem sequer um ambulatório há. Quando alguém adoce, a medida de maior urgência que se pode tomar é ir até Nova Iguaçu e dar um telefone público ligar para o Instituto. (No conjunto também não tem tele-

fone, as coisas ditas assim parecem simples, mas é preciso se levar em conta que para se tomar essa medida de urgência é necessário andar antes cerca de um quilômetro por uma estrada erma e perigosa, praticamente sem iluminação, que liga o Conjunto à cidade. No telefone

O conjunto se encontra abandonado. Não há saneamento. Até a conclusão que existia foi suspensa, assim que a direção do IAPC nem queria tomá-la conhecimento.

O transporte que além de preário custava demasiadamente caro e agora nenhum. Eraram lotações de um amigo do Prefeito que não conseguiu aumentar ainda mais os preços por causa dos protestos dos moradores e por isso suspendeu as viagens, passando a explorar outra linha.

O conjunto se encontra abandonado. Não há saneamento. Até a conclusão que existia foi suspensa, assim que a direção do IAPC nem queria tomá-la conhecimento.

O conjunto se encontra abandonado. Não há saneamento. Até a conclusão que existia foi suspensa, assim que a direção do IAPC nem queria tomá-la conhecimento.

O conjunto se encontra abandonado. Não há saneamento. Até a conclusão que existia foi suspensa, assim que a direção do IAPC nem queria tomá-la conhecimento.

## FEIRAS DE HOJE

ZONA SUL  
Rua Lopes Quintas, na GAVEA; e praça Raul Guedes, na UMA.

ZONA NORTE  
Rua Barão de S. Francisco e Teodoro da Silva, em VILA ISABEL; rua Goiás, no ENGENHO DE DENTRO; av. Conde Vasconcelos, em BANGU; praia do Caju e campo do São Cristóvão em SÃO CRISTÓVÃO; ruas Peleira de Araujo e Cipriano, em IRAJÁ; rua Curuçá de Maria, em CACHAMBI; rua Enes Filho, na PENHA CIRCUÍTAKA; praça Taciba, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em INHAUMA; avenida Suburbana, em DEL CASTILHO; conjunto residencial do I.A.P.C., na PENHA; praça Baiano de Taquara, em JACAREPAGUÁ; praça Ipiranga, em ALBIRABA, na USINA DA TIJUCA; ruas MARECHAL Modestino, em REALENGU; avenida Automóvel Clube, em COELHO NETO; av. Automóvel Clube, em Pavuna; ruas Gen. Tasso Fragoso, em ANCHIETA; ruas C. em SENADOR CAMARA, Avenida das Bandeiras, em frente ao núcleo da Casa Popular, em DEODORO; estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube em COLEGIO; praça Almirante Baltazar, em JACAREPAGUÁ; praça Ipiranga em COSMOS, Rua Paula Brito, no ANDARAÍ.

ZONA CENTRO  
Praça Santo Cristo, na GAMBOA e largo de Catumbi, em CATUMBI.

ZONA SUL  
Avenida Henrique Dumont, em IPANEMA; rua Aratijo Gondim, no LEME; e rua Manoel Barreto, em BOTAFOGO.

ZONA NORTE  
Rua Dona Isabel, em BONSUCESO; rua Jardim, em MARCHEAL HERMES; rua Domingos Lopes, em MARREIRA; rua Fernão de Magalhães no ENGENHO NOVO; rua Delgado de Carvalho, na TIJUCA; praça 8 de Maio, em ROCHA MIRANDA; rua Cordovil, em PARADA DE LUCAS; praça Quintino, em Bento Ribeiro, em QUINTINO; rua Itaipu, no ANDARAÍ; e rua Fausto Barreto em TRIAGEM.

ZONA CENTRO  
Praça Santo Cristo, na GAMBOA e largo de Catumbi, em CATUMBI.

ZONA SUL  
Avenida Henrique Dumont, em IPANEMA; rua Aratijo Gondim, no LEME; e rua Manoel Barreto, em BOTAFOGO.

ZONA NORTE  
Rua Dona Isabel, em BONSUCESO; rua Jardim, em MARCHEAL HERMES; rua Domingos Lopes, em MARREIRA; rua Fernão de Magalhães no ENGENHO NOVO; rua Delgado de Carvalho, na TIJUCA; praça 8 de Maio, em ROCHA MIRANDA; rua Cordovil, em PARADA DE LUCAS; praça Quintino, em Bento Ribeiro, em QUINTINO; rua Itaipu, no ANDARAÍ; e rua Fausto Barreto em TRIAGEM.

ZONA CENTRO  
Praça Santo Cristo, na GAMBOA e largo de Catumbi, em CATUMBI.

ZONA SUL  
Avenida Henrique Dumont, em IPANEMA; rua Aratijo Gondim, no LEME; e rua Manoel Barreto, em BOTAFOGO.

ZONA NORTE  
Rua Dona Isabel, em BONSUCESO; rua Jardim, em MARCHEAL HERMES; rua Domingos Lopes, em MARREIRA; rua Fernão de Magalhães no ENGENHO NOVO; rua Delgado de Carvalho, na TIJUCA; praça 8 de Maio, em ROCHA MIRANDA; rua Cordovil, em PARADA DE LUCAS; praça Quintino, em Bento Ribeiro, em QUINTINO; rua Itaipu, no ANDARAÍ; e rua Fausto Barreto em TRIAGEM.

ZONA CENTRO  
Praça Santo Cristo, na GAMBOA e largo de Catumbi, em CATUMBI.

ZONA SUL  
Avenida Henrique Dumont, em IPANEMA; rua Aratijo Gondim, no LEME; e rua Manoel Barreto, em BOTAFOGO.

ZONA NORTE  
Rua Dona Isabel, em BONSUCESO; rua Jardim, em MARCHEAL HERMES; rua Domingos Lopes, em MARREIRA; rua Fernão de Magalhães no ENGENHO NOVO; rua Delgado de Carvalho, na TIJUCA; praça 8 de Maio, em ROCHA MIRANDA; rua Cordovil, em PARADA DE LUCAS; praça Quintino, em Bento Ribeiro, em QUINTINO; rua Itaipu, no ANDARAÍ; e rua Fausto Barreto em TRIAGEM.

ZONA CENTRO  
Praça Santo Cristo, na GAMBOA e largo de Catumbi, em CATUMBI.

ZONA SUL  
Avenida Henrique Dumont, em IPANEMA; rua Aratijo Gondim, no LEME; e rua Manoel Barreto, em BOTAFOGO.

ZONA NORTE  
Rua Dona Isabel, em BONSUCESO; rua Jardim, em MARCHEAL HERMES; rua Domingos Lopes, em MARREIRA; rua Fernão de Magalhães no ENGENHO NOVO; rua Delgado de Carvalho, na TIJUCA; praça 8 de Maio, em ROCHA MIRANDA; rua Cordovil, em PARADA DE LUCAS; praça Quintino, em Bento Ribeiro, em QUINTINO; rua Itaipu, no ANDARAÍ; e rua Fausto Barreto em TRIAGEM.

ZONA CENTRO  
Praça Santo Cristo, na GAMBOA e largo de Catumbi, em CATUMBI.

ZONA SUL  
Avenida Henrique Dumont, em IPANEMA; rua Aratijo Gondim, no LEME; e rua Manoel Barreto, em BOTAFOGO.

ZONA NORTE  
Rua Dona Isabel, em BONSUCESO; rua Jardim, em MARCHEAL HERMES; rua Domingos Lopes, em MARREIRA; rua Fernão de Magalhães no ENGENHO NOVO; rua Delgado de Carvalho, na TIJUCA; praça 8 de Maio, em ROCHA MIRANDA; rua Cordovil, em PARADA DE LUCAS; praça Quintino, em Bento Ribeiro, em QUINTINO; rua Itaipu, no ANDARAÍ; e rua Fausto Barreto em TRIAGEM.

ZONA CENTRO  
Praça Santo Cristo, na GAMBOA e largo de Catumbi, em CATUMBI.

ZONA SUL  
Avenida Henrique Dumont, em IPANEMA; rua Aratijo Gondim, no LEME; e rua Manoel Barreto, em BOTAFOGO.

ZONA NORTE  
Rua Dona Isabel, em BONSUCESO; rua Jardim, em MARCHEAL HERMES; rua Domingos Lopes, em MARREIRA; rua Fernão de Magalhães no ENGENHO NOVO; rua Delgado de Carvalho, na TIJUCA; praça 8 de Maio, em ROCHA MIRANDA; rua Cordovil, em PARADA DE LUCAS; praça Quintino, em Bento Ribeiro, em QUINTINO; rua Itaipu, no ANDARAÍ; e rua Fausto Barreto em TRIAGEM.

ZONA CENTRO  
Praça Santo Cristo, na GAMBOA e largo de Catumbi, em CATUMBI.

ZONA SUL  
Avenida Henrique Dumont, em IPANEMA; rua Aratijo Gondim, no LEME; e rua Manoel Barreto, em BOTAFOGO.

ZONA NORTE  
Rua Dona Isabel, em BONSUCESO; rua Jardim, em MARCHEAL HERMES; rua Domingos Lopes, em MARREIRA; rua Fernão de Magalhães no ENGENHO NOVO; rua Delgado de Carvalho, na TIJUCA; praça 8 de Maio, em ROCHA MIRANDA; rua Cordovil, em PARADA DE LUCAS; praça Quintino, em Bento Ribeiro, em QUINTINO; rua Itaipu, no ANDARAÍ; e rua Fausto Barreto em TRIAGEM.

ZONA CENTRO  
Praça Santo Cristo, na GAMBOA e largo de Catumbi, em CATUMBI.

ZONA SUL  
Avenida Henrique Dumont, em IPANEMA; rua Aratijo Gondim, no LEME; e rua Manoel Barreto, em BOTAFOGO.

ZONA NORTE  
Rua Dona Isabel, em BONSUCESO; rua Jardim, em MARCHEAL HERMES; rua Domingos Lopes, em MARREIRA; rua Fernão de Magalhães no ENGENHO NOVO; rua Delgado de Carvalho, na TIJUCA; praça 8 de Maio, em ROCHA MIRANDA; rua Cordovil, em PARADA DE LUCAS; praça Quintino, em Bento Ribeiro, em QUINTINO; rua Itaipu, no ANDARAÍ; e rua Fausto Barreto em TRIAGEM.

ZONA CENTRO  
Praça Santo Cristo, na GAMBOA e largo de Catumbi, em CATUMBI.

ZONA SUL  
Avenida Henrique Dumont, em IPANEMA; rua Aratijo Gondim, no LEME; e rua Manoel Barreto, em BOTAFOGO.

ZONA NORTE  
Rua Dona Isabel, em BONSUCESO; rua Jardim, em MARCHEAL HERMES; rua Domingos Lopes, em MARREIRA; rua Fernão de Magalhães no ENGENHO NOVO; rua Delgado de Carvalho, na TIJUCA; praça 8 de Maio, em ROCHA MIRANDA; rua Cordovil, em PARADA DE LUCAS; praça Quintino, em Bento Ribeiro, em QUINTINO; rua Itaipu, no ANDARAÍ; e rua Fausto Barreto em TRIAGEM.

ZONA CENTRO  
Praça Santo Cristo, na GAMBOA e largo de Catumbi, em CATUMBI.

ZONA SUL  
Avenida Henrique Dumont, em IPANEMA; rua Aratijo Gondim, no LEME; e rua Manoel Barreto, em BOTAFOGO.

ZONA NORTE  
Rua Dona Isabel, em BONSUCESO; rua Jardim, em MARCHEAL HERMES; rua Domingos Lopes, em MARREIRA; rua Fernão de Magalhães no ENGENHO NOVO; rua Delgado de Carvalho, na TIJUCA; praça 8 de Maio, em ROCHA MIRANDA; rua Cordovil, em PARADA DE LUCAS; praça Quintino, em Bento Ribeiro, em QUINTINO; rua Itaipu, no ANDARAÍ; e rua Fausto Barreto em TRIAGEM.

ZONA CENTRO  
Praça Santo Cristo, na GAMBOA e largo de Catumbi, em CATUMBI.

ZONA SUL  
Avenida Henrique Dumont, em IPANEMA; rua Aratijo Gondim, no LEME; e rua Manoel Barreto, em BOTAFOGO.

ZONA NORTE  
Rua Dona Isabel, em BONSUCESO; rua Jardim, em MARCHEAL HERMES; rua Domingos Lopes, em MARREIRA; rua Fernão de Magalhães no ENGENHO NOVO; rua Delgado de Carvalho, na TIJUCA; praça 8 de Maio, em ROCHA MIRANDA; rua Cordovil, em PARADA DE LUCAS; praça Quintino, em Bento Ribeiro, em QUINTINO; rua Itaipu, no ANDARAÍ; e rua Fausto Barreto em TRIAGEM.

ZONA CENTRO  
Praça Santo Cristo, na GAMBOA e largo de Catumbi, em CATUMBI.

ZONA SUL  
Avenida Henrique Dumont, em IPANEMA; rua Aratijo Gondim, no LEME; e rua Manoel Barreto, em BOTAFOGO.

ZONA NORTE  
Rua Dona Isabel, em BONSUCESO; rua Jardim, em MARCHEAL HERMES; rua Domingos Lopes, em MARREIRA; rua Fernão de Magalhães no ENGENHO NOVO; rua Delgado de Carvalho, na TIJUCA; praça 8 de Maio, em ROCHA MIRANDA; rua Cordovil, em PARADA DE LUCAS; praça Quintino, em Bento Ribeiro, em QUINTINO; rua Itaipu, no ANDARAÍ; e rua Fausto Barreto em TRIAGEM.

ZONA CENTRO  
Praça Santo Cristo, na GAMBOA e largo de Catumbi, em CATUMBI.

ZONA SUL  
Avenida Henrique Dumont, em IPANEMA; rua Aratijo Gondim, no LEME; e rua Manoel Barreto, em BOTAFOGO.

ZONA NORTE  
Rua Dona Isabel, em BONSUCESO; rua Jardim, em MARCHEAL HERMES; rua Domingos Lopes, em MARREIRA; rua Fernão de Magalhães no ENGENHO NOVO; rua Delgado de Carvalho, na TIJUCA; praça 8 de Maio, em ROCHA MIRANDA; rua Cordovil, em PARADA DE LUCAS; praça Quintino, em Bento Ribeiro, em QUINTINO; rua Itaipu, no ANDARAÍ; e rua Fausto Barreto em TRIAGEM.

ZONA CENTRO  
Praça Santo Cristo, na GAMBOA e largo de Catumbi, em CATUMBI.

ZONA SUL  
Avenida Henrique Dumont, em IPANEMA; rua Aratijo Gondim, no LEME; e rua Manoel Barreto, em BOTAFOGO.

ZONA NORTE  
Rua Dona Isabel, em BONSUCESO; rua Jardim, em MARCHEAL HERMES; rua Domingos Lopes, em MARREIRA; rua Fernão de Magalhães no ENGENHO NOVO; rua Delgado de Carvalho, na TIJUCA; praça 8 de Maio, em ROCHA MIRANDA; rua Cordovil, em PARADA DE LUCAS; praça Quintino, em Bento Ribeiro, em QUINTINO; rua Itaipu, no ANDARAÍ; e rua Fausto Barreto em TRIAGEM.

ZONA CENTRO  
Praça Santo Cristo, na GAMBOA e largo de Catumbi, em CATUMBI.

ZONA SUL  
Avenida Henrique Dumont, em IPANEMA; rua Aratijo Gondim, no LEME; e rua Manoel Barreto, em BOTAFOGO.

ZONA NORTE  
Rua Dona Isabel, em BONSUCESO; rua Jardim, em MARCHEAL HERMES; rua Domingos Lopes, em MARREIRA; rua Fernão de Magalhães no ENGENHO NOVO; rua Delgado de Carvalho, na TIJUCA; praça 8 de Maio, em ROCHA MIRANDA; rua Cordovil, em PARADA DE LUCAS; praça Quintino, em Bento Ribeiro, em QUINTINO; rua Itaipu, no ANDARAÍ; e rua Fausto Barreto em TRIAGEM.

ZONA CENTRO  
Praça Santo Cristo, na GAMBOA e largo de Catumbi, em CATUMBIA.

ZONA SUL  
Avenida Henrique Dumont, em IPANEMA; rua Aratijo Gondim, no LEME; e rua Manoel Barreto, em BOTAFOGO.

ZONA NORTE  
Rua Dona Isabel, em BONSUCESO; rua Jardim, em MARCHEAL HERMES; rua Domingos Lopes, em MARREIRA; rua Fernão de Magalhães no ENGENHO NOVO; rua Delgado de Carvalho, na TIJUCA; praça 8 de Maio, em ROCHA MIRANDA; rua Cordovil, em PARADA DE LUCAS; praça Quintino, em Bento Ribeiro, em QUINTINO; rua Itaipu, no ANDARAÍ; e rua Fausto Barreto em TRIAGEM.

ZONA CENTRO  
Praça Santo Cristo, na GAMBOA e largo de Catumbi, em CATUMBIA.

&lt;p

**Conferência de Berlim:****Declarações Conciliatórias  
Do Líder Social-Democrata**

**Admite o sr. Ollenhauer a possibilidade da Alemanha de Bonn afastar-se do caminho da militarização e da guerra**

BONN, 23 (AFP) — Esse a Conferência de Berlim impuser uma escolha entre a continuação da política de integração do chanceler Adenauer e o restabelecimento da unidade alemã, dentro da liberdade, é o restabelecimento da unidade que se deverá escolher, declarou hoje à tarde o sr. Erich Ollenhauer, presidente do Partido Social-Democrata, numa alocução irradiada.

Se as quatro potências, continuou o líder da oposição, se entenderem para encontrar uma solução democrática para o problema alemão, será necessário reconsiderar a questão da segurança do povo alemão e do mundo livre. O estatuto internacional de uma Alemanha democrática, tendo sua unidade restabelecida, deverá ser fixado mediante negociações entre um governo de toda Alemanha, livremente eleito, e os países estrangeiros, e só então é que se poderá reconsiderar a questão dum participação militar alemã eventual.

As potências de ocupação, disse ainda o sr. Ollenhauer, deverão se entender para admitir a Alemanha nas Nações Unidas. Um governo de uma Alemanha reunificada tornada membro da ONU, respeitaria todos os compromissos resultantes da sua admissão e, por outro lado, o povo alemão levaria, então, com a proteção contra toda ameaça externa que as Nações Unidas concedem aos seus membros. Além disso, a questão do futuro estatuto militar de toda a Ale-

**MOVIMENTAM-SE OS Operários em Moinhos**

**Eleita ontem a Comissão de Salários do Moinho Inglês — Reforçam-se para enfrentar a intran-**

**gêncio patronal**

Em reunião realizada ontem, os operários do Moinho Inglês de Massas, que atualmente estão empenhados na luta pela conquista de salários cruzados de aumento, resolveram escolher para dirigir sua campanha junto a diretoria de seu Sindicato, uma comissão de Salários composta de cinco membros.

**CAMINHO PARA A GREVE**

Na reunião realizada na sede do Sindicato, estiveram presentes os mais combativos operários do Moinho Inglês. A escolha da Comissão foi feita depois de amplos debates relacionados com o aumento que reivindicam a intranqüilidade patronal. O presidente do Sindicato, sr. Waldeim Lutz, declarou que há sete meses os patrões negam o aumento, e suas intranqüilidades são cada vez maior.

**VITÓRIA DE CHIRON**

MONTE-CARLO, 23 (A. F. P.) — O 24º revesamento automobilístico de Monte-Carlo foi ganho pelo volante francês Louis Chiron.

**Pensão do Papai**

A mulher pensão de Co-pacabana. Assento e respeito.

Rua Ronaldo de Carvalho, 74

**Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral e Águas Minerais do Rio de Janeiro**

SEDE: RUA GONÇALVES CRESPO, 205 — TELEFONE 48-7844

**Manifesto aos Trabalhadores em Bebidas e ao Povo do Distrito Federal****A GREVE CONTINUA**

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas está empenhada nas justas reivindicações da Classe por um aumento de salário de 35% e 30% tendo em vista o alto custo dos gêneros alimentícios que sobem dia a dia sem paralelo na vida econômica dos Trabalhadores do Brasil. Após demarques e entendimentos conciliatórios através do Ministério do Trabalho junto à Classe Patronal e, principalmente, à Diretoria da COMPANHIA ANTÁRTICA PAULISTA, não foram atendidas nossas justas pretensões, muitas das quais garantidas pela Constituição do País. Não desejávamos recorrer a medidas que viessem prejudicar a vida econômica de nossa Pátria, em detrimento dos interesses do Povo Carioca na época de mais consumo. No entanto fomos forçados pela intranqüilidade patronal a declarar a GREVE GERAL em todas as Fábricas de Bebidas que até o presente momento não atenderam as nossas justas e humanas reivindicações.

A Companhia Antártica Paulista, filial do Rio, manteve-se intranqüila sem atender as reivindicações dos seus empregados enquanto as demais empresas, Brahma e Caiabi, atenderam as pretensões dos seus operários, só a ANTÁRTICA se manteve irreductível, condicionando os entendimentos depois do afastamento de presidente do nosso Sindicato. Sendo tais condições submetidas à Assembleia, foram repudiadas pelos operários grevistas e a classe em geral todos os Sindicatos Operários do Brasil como uma medida absurdamente do Presidente da Antártica. Companheiros! A greve continuará até que os Diretores da Antártica atendam todas as reivindicações da Classe. Nossa vitória depende da nossa União. Só voltaremos ao trabalho com acordo assinado ou por decisão do Egípcio Tribunal Trabalhista.

Apelamos para os corações bondosos da Classe Operária brasileira para que nesta hora de sacrifícios venham ao nosso encontro com o seu apoio imprescindível e necessário. Declaram-se em greve não consagrando os produtos da ANTÁRTICA!

**TUDO PELA VITÓRIA DA CLASSE!**

WALDEMAR VIANNA.

**Abandonados os Prisioneiros Pela Comissão Indiana****PROTESTO O COMANDO SINO-COREANO**

PAN MUN JOM, 23 (AFP) — Foram abandonados pelos seus guardas indianos ontem, à meia-noite, os prisioneiros de guerra chineses, norte-americanos, britânicos e coreanos, cuja libertação está em litígio. Os guardas indianos haviam deixado o campo setentrional da zona desmilitarizada, situado nas proximidades de Pan Mun Jom, alguns minutos depois de meia-noite. Os prisioneiros fumavam em silêncio no seu campo quando as tropas indianas os deixaram.

O comando sino-coreano havia informado à Comissão Neutra de Repatriamento, ontem, pela manhã, que não recebiam esses prisioneiros. As tropas indianas deixaram de abastecer o campo setentrional a partir de amanhã.

**INTENSA ATIVIDADE DOS COMISSÕES SINDICais**

Grande tem sido a movimentação dos Sindicatos na preparação da concentração do dia 28 na Esplanada. As diversas comissões estão preparando rapidamente grande quantidade de material, como faixas, cartazes, volantes etc., convidando as suas respectivas corporações para a grande reunião.

**A PREPARACAO NOS SINDICATOS**

O Sindicato dos Alfaiates,

por exemplo, já mandou

confeccionar 5 mil volan-

**CONGRESSO CONTRA A CARESTIA**

A Comissão Permanente do 1º Congresso Contra a Carestia convoca todos os seus membros e representantes de organizações populares e sindicais para a reunião conjunta que realizará, terça-feira, dia 26 do corrente, às 19 horas, na Rua Marechal Floriano 223.

Será decretada a seguindo

o dia:

Posição da C. P. em fa-

ce do aumento do leite de

banha, do café, do arroz e

da gasolina.

**Casa Gonçalves de Oliveira**

Armazém sortido de secos e molhados. Bebidas na-

cionais e estrangeiras. Entrega a domicílio. Preços po-

pulares.

Rua Dr. Pio Borges, 1.938 — São Gonçalo

Estado do Rio

**Parcial**

do dia 30. Note-se, entretanto, que já ontem, todos os portuários largaram às 16 horas, rumando diretamente para a União onde se realizou a assembleia. Mostraram, assim, a disposição de parar a qualquer dia.

**MANOBRA DO MINISTÉRIO**

O adiamento resultou do empenho com que o defendeu o sr. Horacio Duque de Assis, presidente da USP, que

estivera com o ministro João Goulart. Este lhe pediu con-

seguir o adiamento e mais

uma vez, dirigindo a assem-

bleia por métodos contusos,

Duque de Assis conseguiu seu

intento. O pessoal da ceme-

gência, base de apoio de Du-

que de Assis, queria conceder

o prazo de qualquer forma

aos seus companheiros de ou-

tras categorias acabaram por

concordar, visando não que-

brar a unidade imprescindí-

vel para a vitória de sua luta.

**ANISTIA AOS PORTUÁRIOS**

O representante do pre-

idente do Porto, presen-

te à assembleia, foi feito um

pedido pela USP, no sentido

de que no próximo dia 28,

«Dia dos Portuários», seja

concedida pela APRJ, uma

anistia geral aos portuários

que tenham dividas com a

autarquia ou estejam punidos

por qualquer razão. O repre-

sentante do superintendente

prometeu «se empenhar ao

máximo neste sentido».

**NOVA ASSEMBLÉIA**

Foi marcada ontem mesmo

a realização de uma nova no-

va assembleia para o dia 30.

Até lá, uma Comissão esco-

lida pela USP debaterá com

a administração do Porto as

reivindicações da corporação.

Caso não sejam atendidos, os

portuários não mais conde-

cerão o prazo algum. Paralisado

os trabalhos para receber

áquilo a que têm direito por

lei.

**BOLSA PERDIDA**

Perdeu-se na última quin-

ta-feira, dia 21, no trajeto in-

teiro do Largo São Francisco e

à Rua da Assembleia, provavel-

mente na Rua do Ouvidor,

uma bolsa preta para notas

e riquezas, contendo apre-

xadamente 300 cruzados. A bol-

sa perdeu pertence a pessoa

que necessitava de dinheiro

para remédios para um fi-

lho doente. Pedisse a quem

encontrou telefonar para

22-8602, das 9 às 17 horas,

chamar Dória ou entregá-la

na Portaria da nossa redação.

Gratificase.

**GRANDE ESTOQUE DE PEÇAS AVULSAS, CONJUNTOS ORIGINAIS PARA APARTAMENTOS**

**MODERNO e ELEGANTE!**

**MOBILIÁRIO REAL**

**MAIS DO CATETE**

**— PRAIA DE PRAIAZALAV R. COPACABANA 881**

**RIO DE JANEIRO**

triamento, em entrevista concedida à imprensa.

**RETIRADAS DAS TROPAS INDIANAS**

NOVA DELHI, 23 (A. F. P.) — As tropas indianas começaram a deixar a Coréia, de regresso à Índia, no dia 6 de fevereiro. Três navios indianos e dois navios britânicos asseguraram o seu repatriamento.

Quanto aos membros indi-

anos da Comissão Neutra

de Repatriamento permane-

cerão na Coréia até o dia

22 de fevereiro, data em

que todas as tropas terão

regressado à Índia. O ge-

neral Thimaya será um

dos últimos a deixar a Co-

réia.

**REUNIÃO, DIA 23**

PAN MUN JOM, 23 (A. F. P.) — Por proposta dos séniores coreanos ficou estabelecido o relatório das conversações, no dia 26 do corrente, entre os oficiais de ligação, tendo em vista o relatório da conferência de Pan Mun Jom. Os séniores coreanos haviam pedido primeiramente a anulação da sessão de hoje e depois o seu adiamento para segunda-feira, fazendo nova proposta tendo em vista a reunião de terça-feira, que foi aceita.

**CONCLUSÕES CONCLUSÕES**

**Aumento Das Trocas Com os Países Socialistas**

A Comissão Randall, nomeada por Eisenhower, é obrigada a reconhecer a necessidade do incremento das negociações — Forçados

# Apóiam os Metalúrgicos da Hime A Concentração do Dia 28 Pelo Salário-Mínimo

Os operários da Metalúrgica Hime (da Rua Pedro I) apoiam a concentração intersindical do próximo dia 28 pela fixação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e congelamento dos preços. Isto afirmaram em rápida palestra com a reportagem. Em sua quase totalidade, isto é, quase todos os diaristas ganham salários de 1.200 cruzeiros ou pouco mais, de sorte que sua majoração para 2.400 cruzeiros virá beneficiar a todos eles.

— Não que de para resolver nossa situação — frisou um metalúrgico — mas já «apeia» direitinho.

Adiantaram ainda que estarão integrando a comissão de metalúrgicos na concentração do dia 28.

## CONTRA O GOLPE DE GETULIO

Os operários da Hime têm, como frisaram, uma preocupação: Getúlio está tramando um golpe contra os 2.400 cruzeiros de salário-mínimo. E tanto isto é verdadeiro que ele prometeu nos industriais a revisão nos estudos concluídos pela Comissão de Salário-Mínimo, coisa que, traduzida em miúdos, significa fixar apenas uns 2.000 ou 1.000 e poucos cruzeiros. Por isto, não só metalúrgicos, como também quaisquer outros operários, devem estar vigilantes e

E' preciso desarticular o golpe tramado por Getúlio em favor dos patrões — Exigem aumento de salários imediato — Necessária a vigilância contra os possíveis golpes patronais nas campanhas reivindicatórias

se movimentar com firmeza e unidade contra a ameaça de golpe de Getúlio.

## AUMENTO DE SALARIOS

À lado da fixação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros os metalúrgicos exigem também aumento de salários de 50 e 25%. A campanha já se encontra em fase desenvolvida e, em breve, serão realizadas mesas-redondas com representantes patronais.

Os operários da Hime (Pedro I) sabem que tais reuniões de nada resultam, pois, patrões e Ministério do Trabalho se aliam nas exigências descabidas de «diminuições de tabela de aumento», «inclusão da assiduidade 100%» e outras cláusulas já reputadas por toda a classe operária. Por isto, são de opinião que os entendimentos se realizem diretamente entre seus representantes e os dos empregadores. Mas, se não tomam posição contra as mesas-redondas é porque não querem passar por «intransigentes».

te entre seus representantes e os dos empregadores. Mas, se não tomam posição contra as mesas-redondas é porque não querem passar por «intransigentes».

## MAIOR VIDA SINDICAL

Outra coisa revelada pelos operários da Hime (Pedro I) foi a pouca vida sindical que levam na empresa. E isto atribuem principalmente à pouca atividade do Conselho Sindical, que é quem deveria reuni-los, científicos do andamento das campanhas pela fixação do salário-mínimo e por aumento de salários, etc.

— A gente há muito tempo que não faz qualquer reunião sindical por aqui — disse-nos um deles.

Um outro revelou que desde a última campanha por aumento de salários, «das 25%», como denominou, nunca mais apareceu no Sindicato. E explicou por que: «Fiquei indignado com a traição que sofremos. De nossa tabela, tivemos apenas uns 10 ou 40 centavos e muitos companheiros, coisa nenhuma. Fiquei descrente de tudo».

Prometeu, no entanto, o operário, que voltará agora ao Sindicato, pois, as campanhas reivindicatórias dependem da vigilância da corporação e, dessa vez não permitirão nova traição.

# Preparam-se Para a Greve Os Operários em Moinhos

— Sem a greve não conquistaremos os sciscenos cruzeiros que reivindicamos. Há sete meses os patrões nos burlam enquanto em nossos lares tudo são dificuldades. Continuar esperando passivamente é que não é mais possível — afirmaram ontem à reportagem: vários operários do Moinho Fluminense. Um deles, que tem pouco mais de um ano na empresa, acrescentou:

— Tenho esposa e dois filhos em véspera de três. O que quanto e pouco. E por isso é que estou de acordo com a greve se os patrões não pagarem o aumento no prazo de 10 dias estipulado pelo Sindicato.

**Convictos os trabalhadores do Moinho Fluminense de que sem greve não sairão o aumento — A decisão da maioria pela "parede" depende da resposta dos patrões — Ganância, simplesmente, a recusa em conceder o aumento — Salário-mínimo, outra reivindicação dos operários**

## SALARIOS DE MISERIA

Dois razões justificam a decisão de grande parte dos operários pela greve. A primeira são as pretensões dos patrões, pretensões que bem demonstram seu propósito de não conceder o aumento. E a segunda é a impossibili-

dade de continuarem vivendo com os salários de 1.400 a 1.800 cruzeiros ganhos pela maioria.

Os proprietários do Moinho Fluminense, de ano para ano tem seus lucros elevados. O ano passado, por exemplo, tiveram um lucro líquido de mais de 25 milhões de cruzeiros. É claro para os operários que a recusa patronal em conceder o aumento é simplesmente ganância.

## O ESPIRITO DOS OPERARIOS

Um trabalhador que por conveniência não quis revelar o nome, membro da Comissão de Salário, na empresa, expressou o espírito de seus companheiros com relação à decisão de greve.

— Acredito — disse ele — que a metade dos 700 operários do Moinho ainda estão em dúvida se vão ou não à greve. As necessidades entretanto, vão forçando esses companheiros a tomar uma posição firme.

O operário que tem dois filhos e é pela greve falou novamente:

— Estou certo que a resposta dos patrões, que, de antemão, tudo indica será negativa ao aumento, fará todos os companheiros tomar posição pela greve. E a assembleia que o Sindicato vai realizar quando faltar o fecho será decisiva.

Salário-mínimo de 2.400 cruzeiros a partir de 1º de corrente.

A opinião dos operários sobre essa sentida reivindicação é também a de que sem a mobilização de todos os patrões não pagará os 2.400 cruzeiros.

E por isso que irão, como afirmaram, à concentração-monstro do proletariado no próximo dia 28.

Nessa luta os trabalhadores do Moinho Fluminense, querem mais, pão menos miseráveis para seus filhos.

J.P. RAMOS consulta-nos: «Fui despedido da firma onde trabalhava há dois anos. Tendo o patrão me apresentado recibo para assinar, dizendo nada mais ter a reclamar assinou. Tendo feito as minhas contas em casa verifiquei que poderia exigir pagamento maior do que me fizeram. Poderrei reclamar na Justiça do Trabalho?»

RESPOSTA — Os tribunais trabalhistas são unânimes em concluir pelo não provimento de reclamações quando o reclamante assinou recibo de quitação sem ter sido coagido. Transcrevo algumas decisões:

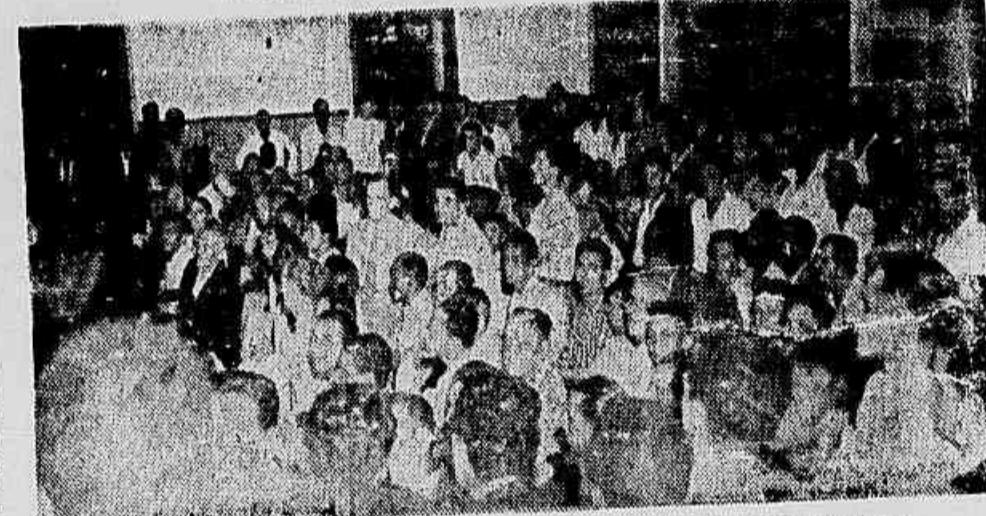
«O recibo de plena e geral quitação sem vícios ou defeito que o invalide, exonera naturalmente o empregador de toda e qualquer obrigação decorrente do respectivo contrato de trabalho. (Proc. T.R.T. 3-52. D.J. 1-65-51 — D.J. 30-11-51, pg. 4590 Rel-Homero Prates).»

«O recibo de plena e geral quitação só pode ser invalidado quando firmado sob coação ou se resulta de erro de direito.»

Temos então que a reclamação sempre pode ser feita na Justiça do Trabalho mas a possibilidade de êxito para o reclamante só se prenderá à prova do vício que invalida o recibo de quitação.

# Chicana de Pelégos e Policiais Na Assembléia da Construção Civil

EMPREITEIROS E PATRÓES MANCOMUNADOS COM PELEGOS, ALICIARAM TRABALHADORES PARA VOTAR CONTRA A ANISTIA — SÓCIOS QUITES IMPEDIDOS DE VOTAR — QUANDO AS LUZES SE APAGAM



No clichê, um flagrante da assembleia dos operários da Construção Civil.

funcionários do Sindicato. Nossa reportagem, presente à assembleia, identificou mais de 35 sócios quites foram impedidos de votar sob a alegação de que estavam suspensos pela Junta. Ilegalmente, votaram

fazque dos 900 mil e de 160 mil cruzeiros), Antenor Gomes da Silva, Alvaro Biruti e Caldeira, mobilizaram uma série de patrões e empregados que compareceram com seus empregados à assembleia para votar contra a anistia. Os espous de arara não sabiam mesmo o que estavam fazendo na assembleia. Consta, inclusive, que muitos estavam ganhando o dia para ali comparecer.

## MESMO QUEM GANHA POUÇO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, exente aderência, mesmo nas bocas mais desanalmadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as fácias que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranque seus dentes para chapéu sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

### CLINICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Bua Elpídio Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAP) da Praça da Bandeira. Diariamente das 8 às 19 horas.

## Sensacional Liquidação Final

(Para entrega das chaves)

## JOALHERIA PASCOAL

Todo mundo pode ter um relógio ou qualquer joia de valor porque PASCOAL resolveu fazer uma LIQUIDAÇÃO TOTAL por preços nunca vistos.

### A VISTA E A CREDITO

AV. RIO BRANCO, 114

# O QUE VAI PELAS EMPRESAS

## A «Cayrú» não pagou o aumento

(Do correspondente)

A Companhia Cervejaria Cayrú, que antes da deflagração da greve dos trabalhadores em bebidas assinou um acordo em separado com nosso Sindicato, não pagou ainda um centavo sequer do aumento. Estamos recebendo ainda os mesmos miseráveis salários que ganhávamos anteriormente. Muitos companheiros dizem que a assinatura daquele «acordo» não foi mais que uma torpe manobra para evitar que entrássemos em greve.

Enquanto isso, os velhos problemas da empresa persistem, sem nenhuma solução. Continuamos sem restaurante nem refeitório, almoçando debaixo das árvores, no pateo da fábrica, sentados sobre pedras e ato no chão.

Também não há bebedouros na fábrica. Somos forçados a beber água nas mangueiras de irrigação.

Finalmente, corre entre os operários a notícia de que em breve será iniciada uma dispensa em massa

dos operários antigos, visando economia nas indenizações, que serão feitas à base do salário antigo.

## Roubado o Operário Do Moinho Inglês

(Do correspondente)

O operário José Mendes aqui do Moinho Inglês ao se apresentar ao trabalho no dia 2 de dezembro do ano passado, depois de 4 meses em que esteve recebendo benefício do Instituto, foi impedido de trabalhar. Um dos chefetes de seção, agente patronal, alegou para isso o pretexto de que o companheiro teria primeiramente sido examinado pela Saúde Pública. José Mendes, que tem três filhos e ganha um salário de fome, passou durante quinze dias as maiores dificuldades para conseguir o tal exame. Estes dias, o Moinho Inglês recusou pagar. O caso foi levado à Justiça do Trabalho e por incrível que pareça, quem teve ganho de causa foram os patrões.

## Pelégos na Construção Civil

Sob o título acima publicamos há dias, nesta Seção, uma correspondência enviada pelo trabalhador Raimundo de Oliveira Medina, em que ele abordava um incidente ocorrido com o sr. João Helena Pecanha. Alguns trabalhadores, no Sindicato da Construção Civil, afirmaram não serem exatos os fatos relatados na correspondência. Por isso pedimos a presença em nossa Seção Sindical, o mais breve possível, do autor da correspondência, bem como de outros trabalhadores interessados no caso.

## Atenção, Correspondentes

Pedimos aos correspondentes de IMPRENSA POPULAR que compareçam em nossa Seção Sindical, amanhã, às 19 horas, para tratar de assunto de grande importância. Encarecemos principalmente o comparecimento dos correspondentes de empresas.

VENDE-SE um bazar, com instalação para brinquedos, calçados e miudezas em geral, indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3198, Penha.

## UM LEGADO PRECioso

Entretanto, a simples transferência ou punição de um chefe não evitará que aconteça com outros portuários o que ocorreu com

# Notícias Diversas e de Interesse em «Informações Ligeiras»

## Botafogo x Seleção Baiana

O Botafogo jogará hoje à tarde em Salvador, enfrentando a seleção baiana. O quadro titular alvi-negro atuará completo. Há interesse na Bahia pela atuação de Gerson, Santos e Carlyle, os três alvi-negros convocados para a seleção nacional.

# Cancelamento do Rio-S.Paulo

## INFORMAÇÕES LIGEIRAS

João Silva esteve ontem conversando com alguns jogadores do Vasco, tratando da renovação de contratos. Ficou assentado, então, que Barbosa e Eli receberão 15 mil cruzados mensais por dois anos. Ermâni e Dejair dez mil. Alfredo 10 mil por um ano, e Belini doze mil por dois anos.

• • •  
O Botafogo está interessado em Paulinho. Oferece 300 mil cruzados pelo jogador, enquanto o Madureira paga 600 mil cruzados pelo passe.

• • •  
Tele foi examinado ontem pelo dr. Paes Barreto. Foi considerado apto e deverá seguir para Montevideu.

• • •  
Hoje pela Copa do Mundo: Itália x Egito, em Milão, e Japão x Coreia do Sul, em Tóquio.

• • •  
O Flamengo dará férias aos seus jogadores, caso não seja possível a realização da partida com o River Plate.

• • •  
Hoje pelo campeonato paulista: Santos x São Paulo (líder) e Portuguesa de Desportos x Palmeiras (vice-líder).

• • •  
O Olaria jogará hoje em Ponta Grossa e o São Cristóvão em Patos (Pará) e o Madureira em Valença.

• • •  
Fala-se extra-oficialmente numa permuta Pindaro por Ademir. Vasco e Fluminense ainda não se manifestaram sobre o assunto.

• • •  
Marino, da seleção fluminense, nas cogitações do Botafogo e América.



DR. A. CAMPOS  
(CIRURGIANO DENTISTA)

Dentistas anestesiados, por processo norte-americano. Extração difícil e operações da boca — BRIDGE FIXAS E MÓVEIS com material garantido por preços razoáveis (Conselho Federal: Rua do Chumbo, 9 — B. andar — Sala 361. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 34 (Sobradinho), às segundas, quartas e sextas-feiras — Telefone: 42-1574.

## Vasco x Americano Hoje em Campos

Os vascaínos inaugurarão o estádio daquele grêmio campista

Joga o Vasco da Gama, hoje, na cidade de Campos, Estado do Rio, com o Americano local.

Os desportistas campistas estão em expectativa à apresentação do quadro dirigido por Flávio Costa.

A festa torna-se mais empolgante pela inauguração do estádio do Americano, uma nova praça de esportes digna

do progresso do futebol campista.

### OS CAMPISTAS

Os campistas sempre mantiveram intercâmbio com os clubes desta Capital. Volta e meia um time carioca se apresenta em Campos, e manda a verdade dizer que os fluminenses dão insano trabalho aos cariocas, honrando o futebol da terra de Didi, Pinheiro, Negrão, Vaguinho, Sula e muitos outros que militam no profissionalismo.

O VASCO  
O Vasco levará a sua força máxima, e dará bravamente a fim de manter o prestígio que é procedido.

Flávio Costa mandará à cancha o mesmo quadro, que vem atuando ultimamente, com possíveis alterações no transcurso da pugna, onde poderá experimentar alguns novos e fazer a reestreia de Flávio Costa e Flávio.

A equipe provável: Ermâni, Belini e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará (Maneca); Ademir, Alvinho, Pinga e Djair.

**FLAMENGO,  
TRI-CAMPEÃO**

Jogando na noite de sexta-feira no ginásio do Fluminense uma partida repleta de emoções, o elenco do Flamengo abateu o Fluminense nela contagem de 65 x 53, sagrando-se dessa maneira tri-campeão de basquetebol apesar de ameaças de faltarem três partidas para o encerramento do campeonato.

A equipe provável: Ermâni, Belini e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará (Maneca); Ademir, Alvinho, Pinga e Djair.

## TAMBÉM O BANGU EM CAMPOS

Os banguenses enfrentarão hoje o Goitacaz na preliminar de Vasco x Americano

Vasco e Bangu jogariam hoje, em Campos à convite do Americano local que inaugura sua praça de esportes.

Não há dúvida que seria mais uma atração nos festivais programados pelos dirigentes do clube campista.

Porém estes julgaram mais acertado e interessante desdobrar o programa. Sendo assim, o Vasco da

Gama preliminar contra o Americano e o Bangu contra o Goitacaz, na preliminar.

### O BANGU

Para o cotovelo desta tarde com o Goitacaz, Tim colocará no gramado a força principal dos alvi-rubros, o quadro que obteve boas vitórias no final do campeonato.

nato, chegando a tozeiro colocado no terceiro turno.

A formação do conjunto banguense deverá ser a seguinte, sujeita a modificações que o preparador julgar necessárias no transcurso do match: Fernando, Djalma e Toriba; Zé Alves, Alain e Edson; Xavier, Menezes, Zizinho, Décio e Nívio (Lucas).

—

3º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, duas vitórias, um empate e duas derrotas — 5 pontos ganhos e 7 perdidos — 7 goals pró e 7 contra — Deficit, 4 goals.

2º LUGAR — FLUMINENSE, vice-campeão, com cinco jogos, três vitórias, zero empate e duas derrotas — 6 pontos ganhos e 4 perdidos — 8 goals pró e 7 contra — Saldo, 1 goal.

3º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, duas vitórias, um empate e duas derrotas — 5 pontos ganhos e 7 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

4º LUGAR — VASCO, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas —

— 4 pontos ganhos e 6 perdidos — 9 goals pró e 10 contra — Deficit, 1 goal.

5º LUGAR — AMÉRICA, com cinco jogos, uma vitória, um empate e três derrotas — 3 pontos ganhos e 7 perdidos — 3 goals pró e 7 contra — Deficit, 4 goals.

6º LUGAR — BOTAFOGO, com cinco jogos, zero vitória, dois empates e três derrotas — 2 pontos ganhos e 8 perdidos — 2 goals pró e 5 contra — Deficit, 3 goals.

7º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

8º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

9º LUGAR — VASCO, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas —

— 3 pontos ganhos e 6 perdidos — 9 goals pró e 10 contra — Deficit, 1 goal.

10º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

11º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

12º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

13º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

14º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

15º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

16º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

17º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

18º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

19º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

20º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

21º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

22º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

23º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

24º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

25º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

26º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

27º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

28º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

29º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

30º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

31º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

32º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

33º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

34º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

35º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

36º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

37º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

38º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

39º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

40º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

41º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

42º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

43º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

44º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

45º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

46º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

47º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

48º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

49º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

50º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

51º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

52º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

53º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos — 7 goals pró e 9 contra — Deficit, 2 goals.

54º LUGAR — BANGU, com cinco jogos, uma vitória, dois empates e duas derrotas — 3 pontos ganhos

«ROCINHA»:

# MUNDO DE MISÉRIA, SOFRIMENTO E ABANDONO



MORADORES DA FAELA da "Rocinha" improvisaram pequenos carros de madeira, na tentativa de transportar as latas d'água e mostram ao repórter a subida que tiveram de percorrer, ajudados pelos filhos, a fim de conseguir um pouco do líquido indispensável.



FILAS INTERMINAVES de latas vazias, é a uma das características da "Rocinha". A falta d'água é um tormento e os problemas se triplicam devido ao abandono a que foram relegados os moradores pelo governo.

## SEM ÁGUA E LUZ OS BARRACÕES DE PARADA DE LUCAS

Um amontoado de mais de dois mil barracões em meio a tocaias de capim, buracos, valas com água infecta e focos de mosquitos de dois em dois passos, é o que é a favela de Parada de Lucas, onde moram cerca de cinco mil pessoas.

### COMO NASCEU

Essa favela é uma das mais novas do Distrito Federal. Conta apenas três anos. Originou-se de três ou quatro barracos construídos por camponeses que achando a terra fértil, fixaram ali sua moradia. Entretanto, a falta de moradia, no Rio, aliada aos baixos salários que impedem o trabalhador de pagar o aluguel até mesmo de um quarto, fez com que nos três anos seguintes os barracos se multiplicassem num crescendo acelerado. Agora, a favela cresce num ritmo ainda maior, pois os moradores despejados do morro do Rádio Nacional estão se integrando na favela de Parada de Lucas, construindo-se em média três barracos por dia.

### SEM AGUA

Os milhares de moradores da favela vivem permanentemente sem água. Para servir aos 2.300 barracões há apenas duas bicas. Formam-se longas filas e os moradores chegam a classificar essa situação de calamidade, pois muitos têm que ficar até altas horas da noite para conseguir um pouco d'água, adotando para isso o sistema de revezamento. Isto é quando precisam se retirar para outra ocupação deixam os filhos na fila.

### SEM LUZ

Outro problema que já se torna crônico na favela de Parada de Lucas é a falta de luz. A maioria dos barracões não tem iluminação e aqueles em que há luz, esta é fracaissima. Quase todas as ruas, se assim podem ser chamadas, ficam, à noite, quase no escuro. Isso ocasiona grande perigo para os moradores, pois todo o terreno é cortado por valas que servem de esgotos para os moradores.

Essas valas constituem um verdadeiro atentado à saúde de todos os que moram naquele favelão, pois não há saída para a água servida e ela se enxopoca, formando so-

Falta d'água, tormento de todos os dias — Crianças crescem doentes e analfabetas — Não há assistência médica nem escolas — Vítima a população de ameaças de um charlatão que se diz «dono» da favela — «Não arredaremos os pés daqui e votaremos em quem quisermos, dizem os moradores — Milhares de trabalhadores abandonados pelo governo

**C**OMO todas as localidades onde a concentração de trabalhadores é forte na balança eleitoral, também a «Rocinha» é vítima da atividade dos demagogos e dos chefeiros de vésperas de eleições. Na «Rocinha», como em todas as favelas do Distrito Federal, a miséria campeia de um extremo a outro. Falta água, não há transporte, as crianças crescem doentes e analfabetas. Toda essa desgraça acontece à margem da Estrada da Gávea, nas barbas, portanto, do governo, num desafio aos homens que têm nas mãos as rédeas do poder. Mas, como se todo esse tormento não bastasse, surgiu na «Rocinha» um grileiro de última hora que se diz dono da favela, é candidato a vereador, e, sob as ameaças mais iníciicas, pretende arrancar os votos dos que ali habitam.

### ALÉGRIA, UMA NOVIDADE

Nestes últimos cinco anos, a «Rocinha» cresceu. Quadruplicaram-se os barracos e também aumentou a miséria. Hoje, quem percorre a Estrada da Gávea, até a Avenida Niemeyer, ve uma infinidade de barracos, situados em miséria e sofrimento. Numa das descidas da estrada, onde está loca-

lizada uma boca d'água, encontramos enorme fila de mulheres que desde as primeiras horas da manhã se entregavam à árdua tarefa de conseguir um pouco do precioso líquido. Em silêncio esperavam a vez e, alegriamente, pelo repartidor, disseram da indignação dos favelados pelo esquecimento a que foram relegados.

D. Neide de Assumpção relatou a desgraça de morar na «Rocinha».

— Acordar de madrugada — trizou — sem a menor poder cuidar dos filhos para poder conseguir um pouco d'água. Subir desde a base do morro até quase a coruta. Buscar água três vezes significa perder o dia todo e parte da noite.

D. Anita Costa, de 58 anos, mãe de 8 filhos, tem igualmente sua quota:

— Chegar na fila d'água depois de três horas da tarde, só sai às 11 da noite. Por isso, improvisamos carinhos que comportam roupas lutas e subimos a estrada com ajuda de nossos filhos. Por essa razão quatro dos meus deixaram de frequentar a escola este ano, porque sozinhas não possuem fazer nada. Viver aqui é sofrer eternamente.

### ASSISTÊNCIA MÉDICA

Desconheço mais um pouco a Estrada da Gávea e algu-

mas dezenas de metros abaixo fomos encontrados. D. Arminida Cruz, D. Celeste Nunes e D. Estela Rocha. Têm sobrando latas vazias, com destino à boca d'água. D. Arminida falou que em toda a favela existe apenas um posto médico, mantido pela Fundação Leão XIII. O posto, no entanto, não pode atender mais de 10 doentes por dia. Essa prova foi tirada na prática por D. Arminida, que certe dia ali chegou com uma terrível dor de dentes. Havia 10 clientes e o médico recusou-se a atendê-la. Teve que pagar, num médico particular, 60 cruzados pela extração do dente. Pela mesma concepção passam centenas de moradores, crianças e adultos, vítimas da falta de higiene que caracteriza a favela.

### EDUCAÇÃO E TRANSPORTE

Para uma população de mais de cinco mil crianças em idade escolar, conta a favela da «Rocinha» com uma única escola, mantida

pela Fundação Leão XIII,

com capacidade para apenas trinta alunos. O poder aquilativo dos moradores não deixa que seus filhos estudem em escolas de outros bairros, porque o transporte é caríssimo. Contam os habitantes da «Rocinha» apena-

sos com um meio de transporte: latação. Esse assim mesmo raro e insuficiente. Cada passageiro é cobrado à razão de 3 cruzados.

D. Celeste foi incisiva:

— E caríssimo a passagem e muitas das vezes temos de fazer todo o percurso a pé, mesmo quando se trata de casos de doença grave, como leva uma criança ao médico. Da mesma forma, a grande maioria das crianças freqüentam as escolas em outros bairros. Maioria está que representa a parte infima dos meninos e meninas que devia frequentar escolas.

D. Anita Costa, de 58 anos, mãe de 8 filhos, tem igualmente sua quota:

— Chegar na fila d'água depois de três horas da tarde, só sai às 11 da noite. Por isso, improvisamos carinhos que comportam roupas lutas e subimos a estrada com ajuda de nossos filhos. Por essa razão quatro dos meus deixaram de frequentar a escola este ano, porque sozinhas não possuem fazer nada. Viver aqui é sofrer eternamente.

### ASSISTÊNCIA MÉDICA

Desconheço mais um pouco a Estrada da Gávea e algu-

mas dezenas de metros abaixo fomos encontrados. D. Arminida Cruz, D. Celeste Nunes e D. Estela Rocha. Têm sobrando latas vazias, com destino à boca d'água. D. Arminida falou que em toda a favela existe apenas um posto médico, mantido

pela Fundação Leão XIII.

O posto, no entanto, não

pode atender mais de 10 doentes por dia. Essa prova

foi tirada na prática por D.

Arminida, que certe dia ali

chegou com uma terrível

dor de dentes. Havia 10 clien-

ttes e o médico recusou-se a

atendê-la. Teve que pagar,

num médico particular, 60

cruzados pela extração do

dente.

Pela mesma concepção

passam centenas de

moradores, crianças e adul-

tos, vítimas da falta de higien-

e que caracteriza a favela.

D. Estela Rocha, de 38 anos, mãe de 6 filhos, tem igualmente sua quota:

— Chegar na fila d'água

depois de três horas da tarde,

só sai às 11 da noite.

Por isso, improvisamos carinhos que comportam roupas

lutas e subimos a estrada

com ajuda de nossos filhos.

Por essa razão quatro dos

meus deixaram de frequentar

a escola este ano, porque sozinhas não possuem fazer

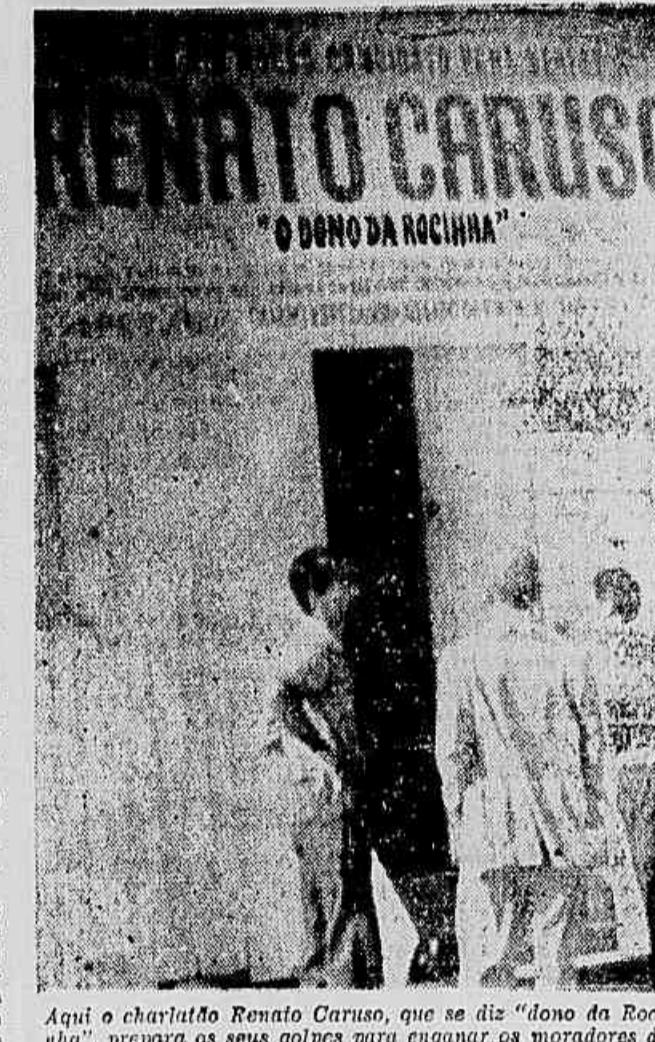
nada.

Viver aqui é sofrer eternamente.

### ASSISTÊNCIA MÉDICA

Desconheço mais um pouco a Estrada da Gávea e algu-

(Reportagem de MARINUS CASTRO — Fotos de ANTONIO ARAUJO)



Aqui o charlatão Renato Caruso, que se diz «dono da Rocinha», prepara os seus golpes para enganar os moradores do lugar e conquistar uma cadeira na Câmara de Vereadores



## PING & PONG TARDE CARNAVALESCA NA QUINTA

Hoje, a partir das 17 horas, na Quinta da Boa Vista, terá inicio a monumental festa pré-carnavalesca com a participação de vários clubes, escolas de samba, ranchos e sociedades. No «show» organizado pela comissão dos festejos tomarão parte grandes nomes do nosso «broadcasting», além de garotas de teatro e «choite». Todo o espetáculo será animado pela orquestra de Napoleão Tavares e seus soldados musicais, além de outros conjuntos regionais.

Foram convidados especialmente para o «show» Emiliah Borba, Jorge Veiga, Chacrinha, Black-Out, Vera Lúcia, Gilberto Milfont, Dirceinha Batista, Violeta Cavalcanti, Alcides Gerardi, Araci Cortes, Silvinha Chiosso, Doris Monteiro, Carlos Henrique, Ademilde Fonseca, Linda Batista, Zé e Zilda, Rogério, Escovinha, Bárbara Martins, Marly Sorel e Ruth Amaral.

A tarde carnavalesca da Quinta da Boa Vista será, sem dúvida, de atração, principalmente sabendo-se que os foliões cariocas estarão presentes para abrilhantar ainda mais essa grande festa popular.

### Torneio de futebol a fantasia

Já se encontram abertas na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos as inscrições para o tradicional Torneio de Futebol a Fantasia que a entidade dos jornalistas especializados promove anualmente. O certame, este ano, será realizado em duas rodadas, nos dias 7 e 14 de fevereiro, estando o departamento de esportes em grande atividade para o sucesso do aludido certame.

### Batalha de confete

Inicia-se, hoje, na sede do Ofício Portugal, à Rua Senado, a tradicional batalha de confete promovida por aquele clube. Os dirigentes do Ofício iniciam assim as festas de carnaval animadas por excelente orquestra, sendo o traje esportivo ou fantasia.

### Rainha do Carnaval

Na noite de sábado, 10 de fevereiro, no Ofício Portugal, a Rainha do Carnaval para 1954, promovida pela Asociación de Cronistas Carnavalescos. Na foto ao lado vemos a candidata Angelita Martins que, na primária apuração realizada no dia 26 de janeiro, obteve 1.000 votos.

Na noite de sábado, 10 de fevereiro, no Ofício Portugal, a Rainha do Carnaval para 1954, promovida pela Asociación de Cronistas Carnavalescos. Na foto ao lado vemos a candidata Angelita Martins que, na primária apuração realizada no dia 26 de janeiro, obteve 1.000 votos.

Na noite de sábado, 10 de fevereiro, no Ofício Portugal, a Rainha do Carnaval para 1954, promovida pela Asociación de Cronistas Carnavalescos. Na foto ao lado vemos a candidata Angelita Martins que, na primária apuração realizada no dia 26 de janeiro, obteve 1.000 votos.

Na noite de sábado, 10 de fevereiro, no Ofício Portugal, a Rainha do Carnaval para 1954, promovida pela Asociación de Cronistas Carnavalescos. Na foto ao lado vemos a candidata Angelita Martins que, na primária apuração realizada no dia 26 de janeiro, obteve 1.000 votos.

Na noite de sábado, 10 de fevereiro, no Ofício Portugal, a Rainha do Carnaval para 1954, promovida pela Asociación de Cronistas Carnavalescos. Na foto ao lado vemos a candidata Angelita Martins que, na primária apuração realizada no dia 26 de janeiro, obteve 1.000 votos.

Na noite de sábado, 10 de fevereiro, no Ofício Portugal, a Rainha do Carnaval para 1954, promovida pela Asociación de Cronistas Carnavalescos. Na foto ao lado vemos a candidata Angelita Martins que, na primária apuração realizada no dia 26 de janeiro, obteve 1.000 votos.

Na noite de sábado, 10 de fevereiro, no Ofício Portugal, a Rainha do Carnaval para 1954, promovida pela Asociación de Cronistas Carnavalescos. Na foto ao lado vemos a candidata Angelita Martins que, na primária apuração realizada no dia 26 de janeiro, obteve 1.000 votos.

Na noite de sábado, 10 de fevereiro, no Ofício Portugal, a Rainha do Carnaval para 1954, promovida pela Asociación de Cronistas Carnavalescos. Na foto ao lado vemos a candidata Angelita Martins que, na primária apuração realizada no dia 26 de janeiro, obteve 1.000 votos.

Na noite de sábado, 10 de fevereiro, no Ofício Portugal, a Rainha do Carnaval para 1954, promovida pela Asociación de Cronistas Carnavalescos. Na foto ao lado vemos a candidata Angelita Martins que, na primária apuração realizada no dia 26 de janeiro, obteve 1.000 votos.

Na noite de sábado, 10 de fevereiro, no Ofício Portugal, a Rainha do Carnaval para 1954, promovida pela Asociación de Cronistas Carnavalescos. Na foto ao lado vemos a candidata Angelita Martins que, na primária apuração realizada no dia 26 de janeiro, obteve 1.000 votos.

Na noite de sábado, 10 de fevereiro, no Ofício Portugal, a Rainha do Carnaval para 1954, promovida pela Asociación de Cronistas Carnavalescos. Na foto ao lado vemos a candidata Angelita Martins que, na primária apuração realizada no dia 26 de janeiro, obteve 1.000 votos.

Na noite de sábado, 10 de fevereiro, no Ofício Portugal, a Rainha do Carnaval para 1954, promovida pela Asociación de Cronistas Carnavalescos. Na foto ao lado vemos a candidata Angelita Martins que, na primária apuração realizada no dia 26 de janeiro, obteve 1.000 votos.

Na noite de sábado, 10 de fevereiro, no Ofício Portugal, a Rainha do Carnaval para 1954, promovida pela Asociación de Cronistas Carnavalescos. Na foto ao lado vemos a candidata Angelita Martins que, na primária apuração realizada no dia 26 de janeiro, obteve 1.000 votos.

Na noite de sábado, 10 de fevereiro, no Ofício Portugal, a Rainha do Carnaval para 1954, promovida pela Asociación de Cronistas Carnavalescos. Na foto ao lado vemos a candidata Angelita Martins que, na primária apuração realizada no dia 26 de janeiro, obteve 1.000 votos.

Na noite de sábado, 10 de fevereiro, no Ofício Portugal, a Rainha do Carnaval para 1954, promovida pela Asociación de Cronistas Carnavalescos. Na foto ao lado vemos a candidata Angelita Martins que, na primária apuração realizada no dia 26 de janeiro, obteve 1.000 votos.

Na noite de sábado, 10 de fevereiro, no Ofício Portugal, a Rainha do Carnaval para 1954, promovida pela Asociación de Cronistas Carnavalescos. Na foto ao lado vemos a candidata Angelita Martins que, na primária apuração realizada no dia 26 de janeiro, obteve 1.000 votos.

# HONREMOS A MEMÓRIA IMORTAL DE LÊNIN

Este suplemento é dedicado à memória de Lênin. O mais fiel e mais consequente discípulo de Marx e Engels, há 30 anos, deixava de existir. Uma figura de gigante, um teórico e um homem de ação, que desenvolveu a doutrina de Marx e Engels na época do imperialismo e da revolução proletária.

Por motivo da passagem do trigésimo aniversário do desaparecimento de Lênin, centenas de milhões de homens, na União Soviética, na China, nos países de democracia popular, milhões de pessoas, entre homens do povo e dos círculos intelectuais progressistas dos países onde se luta pela instituição de governos verdadeiramente democráticos e contra a dominação do imperialismo e do latifúndio, reverenciarão a memória de Lênin, teórico genial e extraordinário homem de ação, que dedicou toda a sua vida à tarefa magnífica de construir a poderosa União Soviética, que através de suas contribuições ao desenvolvimento do marxismo abriu novas perspectivas de luta para o mais breve triunfo do socialismo e do comunismo em todo o mundo.

## Lênin

V. Maiakovski

Lênin foi o cérebro, Maiakovski foi o poeta, "o coração turbulento" da Grande Revolução de Outubro. A principal obra de Vladimir Maiakovski é o longo poema "Vladimir Ilitch Lênin", ainda inteiramente inédito em nossa língua e do qual damos, a seguir, dois pequenos trechos. (N. R.)

Tempo, começarei a história de Lênin.  
Mas não porque a dor tenha passado.  
Tempo, é que de uma angustia cortante  
se tem uma dor clara e consciente.  
Tempo, solta de novo ao vento  
as palavras de ordem de Lênin.  
Por acaso seremos nós  
que nos vamos desmanchar numa poça de lágrimas?  
Nosso saber é nossa força, nossa arma.  
As pessoas? são como barcos fora d'água.  
Antes que tenham vivido o seu pedaço  
uma infinidade de variados moluscos  
gruda-se-lhes ao casco.  
E após, tendo varado a furiosa tormenta,  
a gente se assenta mais perto do sol  
para retirar a barba verde das algas  
e a gelatina alaranjada das medusas.  
Eu, eu me limpo sob a luz de Lênin  
para seguir avante com a Revolução.

O Partido tem a mão milionária  
cerrada num enorme punho.  
o indivíduo é um mito.  
O indivíduo é um zero.  
O indivíduo sózinho  
mesmo sendo fundamental  
não poderia levantar sequer  
uma viga de cinco metros.  
Menos ainda uma casa de cinco andares.  
O Partido são milhões de ombros  
estreitamente unidos.  
O Partido suspenderá a vida até o céu,  
levantando a todos e a cada um.  
O Partido  
é a espinha dorsal da classe obreira.  
O Partido  
é a imortalidade da nossa causa.  
O Partido  
é o único que jamais traírá.  
Da classe, o cérebro.  
Da classe, a glória.  
Isto é o Partido.  
O Partido e Lênin são irmãos gêmeos.  
A quem a história estimou mais?  
Quando dizemos Lênin  
entendemos Partido.  
Quando dizemos Partido  
entendemos Lênin.

(Tradução de E. C. G.).



VLADIMIR ILITCH LÊNIN, genial fundador do primeiro Estado Socialista do mundo, desenvolveu e aplicou na velha Rússia as teorias de Marx-Engels. Chefe do Partido dos bolcheviques e da Grande Revolução Socialista de Outubro

## Lênin, Fundador do Partido Bolchevique

PEDRO MOTTA LIMA

# IMPRENSA POPULAR

ANO VII — Rio, Domingo, 24 de Janeiro de 1954 — N. 1711

ESTE SUPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Artigo de  
Astrogildo Pereira  
(na 6.ª Página)

As Idéias de Lênin  
São as Grandes Idéias  
Do Nosso Tempo

Artigo de Emilio DUARTE  
(Leia na 6.ª Página)

UM LIVRO POR SEMANA

# Teoria e Prática da Epilepsia

CARLOS PEÇANHA

TENHO em mãos o livro de Isaias Paim — «Teoria e Prática da Epilepsia». Lançou-o, recentemente, a Editorial Vitoria, dentro de seu programa de colocar ao alcance de milhares de leitores obras que correspondam às novas e crescentes necessidades do desenvolvimento cultural do país. Trata-se de um livro para especialistas, para médicos e cientistas, interessados na matéria de que se ocupa. O autor, psiquiatra do Serviço Nacional de Doenças Mentais, com longa prática em hospitais e na clínica particular, dividiu seu trabalho em três capítulos principais: Introdução, Epilepsia e Observações. No primeiro, situou suas observações no plano geral do desenvolvimento científico, relacionando escolas e conceitos e discutindo a orientação que imprimiu ao seu trabalho. No segundo, partindo do problema da definição de epilepsia, faz a sua caracterização, a distinção de seus sintomas, analisa os tipos de crises epilépticas, formas especiais, aborda as questões do diagnóstico e o tratamento da moléstia. Na terceira, reune uma série de observações pessoais, de experiências vividas em contato com epilépticos...

Evidentemente, não nos propomos a analisar conceitos, definições, escolas, diagnóstico ou tratamento da epilepsia. Mas, a publicação deste volume fornece extenso material para outra série de considerações, sob muitos aspectos importantes. Em primeiro lugar, é bastante significativa a orientação que o autor imprimiu à obra. Cremos que, no terreno da medicina, este trabalho inaugura mesmo uma época. Médico de renome, em dia com o que de novo existe em todo o mundo a respeito de sua especialidade, o autor faz um exame da matéria frente às diversas doutrinas, pondo a nu o que há de falso e de negativo em muitas delas. Mais propriamente: ao tratar do assunto, coloca-se dentro de um ponto de vista verdadeiramente progressista: «Atual-

mente — diz — só a teoria materialista do conhecimento pode oferecer à psiquiatria a base teórica e filosófica de que necessita para a observação e a interpretação correta dos fenômenos que representam o objeto de seu estudo. Desse modo, à medida que os psiquiatras estudarem e assimilarem o materialismo dialético, não só se encontrarão em condições de apresentar soluções exatas aos problemas teóricos de sua ciência, como também criarião uma poderosa frente ideológica capaz de impedir a penetração de doutrinas idealistas e metafísicas no campo da psiquiatria.»

Dentro dessa orientação, cuja explanação ocupa todo o primeiro capítulo, se coloca o autor na exposição de seu trabalho. Por isso, com frequência, encontra-

mos aí, citações de Lénin, de Stálin, de Mao Tse Tung, de cienistas soviéticos, de Mitchurin, de Lisenko, Pavlov e tantos outros, cujos trabalhos exprimem o estágio mais adiantado da ciência nos respectivos setores de suas atividades.

Por outro lado, além do fato de que começam a aparecer entre nós livros e estudos que traduzem o conhecimento que os intelectuais progressistas vêm adquirindo em contato com a cultura do mundo socialista, esse trabalho comprova de maneira prática a genial formulação de Lénin a respeito do problema das duas culturas. «Em cada nação contemporânea — dizia Lénin — há duas nações... Em cada cultura nacional há duas culturas nacionais.» E que acrescentava: «Uma cultura é criada sob o jugo do capital pela classe operária e por seus ideólogos e representantes. Outra cultura é a das classes exploradoras. A primeira existe únicamente na forma de elementos da nova cultura, já que as classes dominantes não lhe dão a possibilidade de desenvolver-se. A segunda é a cultura dominante, já que expressa os interesses das classes burguesas e tem plena possibilidade de defender suas posições.»

Comentando essas palavras de Lénin aplicadas à atualidade, diz Mark Rosenthal: «A luta entre as duas culturas é de morte, já que uma exclui a outra, já que uma significa a vida e o progresso e a outra a morte e a degradação.»

Eis aí precisamente em que nos encontramos: numa nação em que a existência de duas culturas é um fato de todos os dias e em que entre elas se trava hoje uma luta de morte. Qua das duas vencerá? É óbvio que a vitória pertencerá ao novo, ao que nasce, e a derrota ao velho, ao que morre. Por outras palavras, como manifestação de superestrutura de uma sociedade em decomposição, a cultura que ai temos, como expressão da classe dominante do momento, também com ela morrerá. Os elementos da nova cultura cada dia nos dão mais acentuados indícios de sua pujança. Podemos vê-la através do desenvolvimento do nível ideológico e político da classe operária, de iniciativas como a dos lançamentos editoriais com os «Romances do Povo» ou da aparição de livros científicos, como este, em que se estuda, sob um prisma novo entre nós, o problema da epilepsia. São esses apenas exemplos de como os elementos que representam a verdadeira realidade de nossos dias já despontam, adquirindo cada vez mais vigor, à medida que se debilita o campo do imperialismo e em que a cultura que lhe corresponde não expressa mais do que o desespero de um regime onde a exploração do homem pelo homem é a norma de conduta.

No caso especial do Brasil, que representa a «cultura» de um Augusto Frederico Schmidt, de um Nel-

son Rodrigues, de um Tristão de Ataide, produtos de uma sociedade em decomposição, ante a imensa força dos elementos da nova cultura, a cultura que será a do futuro, que, para nós já constitui a realidade, por que podemos vê-la em plena gestação?

Os intelectuais brasileiros progressistas, aqueles que formam na vanguarda da classe operária, dão, a cada hora, vivas e inequívocas demonstrações de uma força em pleno desenvolvimento. Na literatura, no romance, na poesia, nas artes plásticas, na arquitetura, nas ciências na medicina ou na física, na música, em todos os setores, surgem os elementos dessa nova cultura, deixando claro que, nas condições atuais, somente se fortalecerão até a vitória definitiva.

Essas considerações estão, porém, longe de esgotar os temas que nos sugere o aparecimento do trabalho de Isaias Paim, que deve ser estudado e analisado principalmente pelos especialistas no assunto.

Pretendemos, aqui, apenas fixar o acontecimento pela importância de que se reveste seu aparecimento na literatura médica e científica de nosso país.

## Canção Para Agliberto de Azevedo

Ary de Andrade

Leve brisa nos afaga.  
De onde vem, quem a conduz?  
É um prisioneiro essa luz  
que ódio nenhum não apaga.

Tanta luz nasce da treva,  
Do silêncio, quanta voz!  
E a esmagar terror altroz  
rubro cântico se eleva.

Do silêncio dessa vida,  
dêsse canto matinal  
vela a palavra imortal  
uma voz inatingida.

Da canção a singeleza  
vem da cela iluminada  
ao clarão da madrugada  
que ele constrói de certeza.

Ninguém detém a canção  
e o fogo da liberdade  
que esse homem de verdade  
conduz em seu coração.

Até onde a voz alcança,  
cantarei seu nome em chama.  
Pois agora ele se chama  
— Agliberto de Esperança!

RIO, 7-1-54

## GANHE CR\$ 200,00 POR DIA VENDENDO LIVROS

Conheça o plano de vendas e inscreva-se  
entre os representantes da

Livraria Independência

Atendem-se diariamente das 8,30 às 10 hs.

Já saiu o  
4º volume  
de  
**OBRAS**  
de  
**J. V. STÁLIN**  
CONTENDO ESCRITOS  
DE NOVEMBRO DE 1917 A 1920  
CR\$35,00

PRÓXIMOS A

**EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA**  
RUA DO CARMO, 6 - 13.º ANDAR, SALA 1306 - RIO

Antônio Bulhões

DE VEZ em quando, aparece uma noticiazinha na imprensa, enaltecendo o Teatro Folclórico Brasileiro, pela «tournée» que está realizando no Velho Mundo. No «Correio da Manhã», por exemplo, de 10 de dezembro passado, a seção teatral publica uma nota que principia assim: «Depois de haver conquistado Londres e antes de embarcar para Paris, o Teatro Folclórico Brasileiro excursiona através do interior da Inglaterra. Por toda parte o mesmo êxito. O mesmo triunfo. Os críticos abrindo colunas, escrevendo artigos com títulos os mais entusiásticos.» Já antes havia «O Cruzeiro» (de 28 de novembro de 1953) consagrado uma reportagem ao grupo, onde há frases como esta: «De qualquer forma, obrigado a vocês, rapazes. Estão realmente fazendo brilhar o que é nosso.» As duas publicações citam jornais ingleses, como a procurar uma escora, e enaltecem os serviços que os «rapazes» estariam prestando ao Brasil, divulgando-o no exterior.

Acontece que assistimos, no Rio de Janeiro, a quatro apresentações da empresa de Miecio Askanasy. Duas no Ginástico e duas no Municipal. A diferença entre elas foi simplesmente espantosa. Nas primeiras, presenciava-se a alguns números esplêndidos, como o «Côco de Alagoas» e o «Maracatu da Nação Elefante». Sentia-se, é certo, atores (misto de ballarinos) canhestros e falhos, um espetáculo cheio de hesitações, inseguro. Com cenas absurdas: a «Macumba na selva», composição postica e sofisticada. Mas de um modo geral, atravessava o palco, apesar dos êrrhos, inclusive técnicos, uma aura de autenticidade, valorizando extraordinariamente o esforço daquela equipe novata, que se atirava com tanto arrôjo à tarefa difícil de fazer teatro folclórico. Nas últimas vezes, porém, a coisa mudara. A «Macumba de Exú» era repugnante, sem nenhum sentido artístico, fantástica. O próprio maracatu decaiu muito, agregado de vários elementos falsos. O artificialismo, predominando, marcava todos os atos. Havia alguns que lembravam mesmo as montagens das «boites» elegantes: «Samba no morro carioca», «Praias nordestinas», «Sábado de aleluia». Por outro lado, a equipe

aprimorara-se, bailava melhor, tornava-se mais firme a direção.

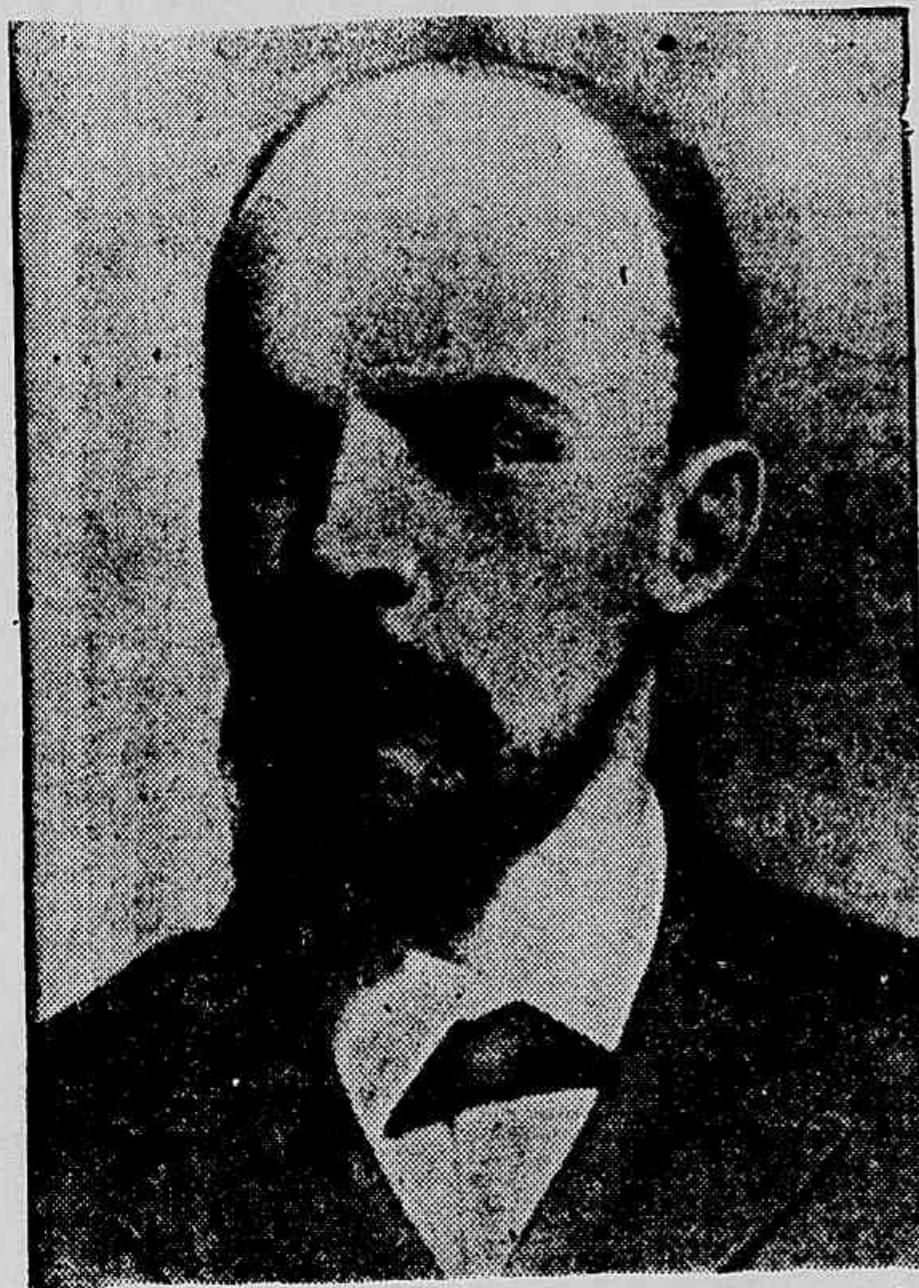
O folclore é uma das fontes essenciais à criação de nossa cultura, ao seu desenvolvimento. Rico e fecundo, no Brasil, revela elementos propícios à dramatização, e dèle poder-se-á efetivamente extrair um teatro popular de grande valor cultural — pelo caminho que estão abrindo Solano Trindade e Edison Carneiro. Nada disso, porém, faz Miecio Askanasy. Este limitou-se a criar um «show» luxuoso e bem feito, um «show» de negros para brancos assistirem. Tomando confessadamente Katherine Dunham por modelo — como se Katherine Dunham pudesse servir de mestra a alguém — e sem mesmo chegar ao mínimo que ela consegue, Agora, perambula pela Europa, distraído a platéia inglesa — imaginamos de que tipo — arrancando aplausos condescendentes e sorrisos amenos a senhores louros, de casaca e monóculo, personagens de Bernard Shaw. Donos de um sistema colonial extenso; vendo subir ao palco o enorme crioulo, que simulará, a seus olhos, beber sangue de galinha viva, entre berros alucinados e ritos epilépticos, batem palmas e concluem que Sua Majestade fez bem intervindo nas Guianas: os povos sul-americanos, coitados, não podem evidentemente governar-se.

São desse gênero os êxitos, os triunfos, o brilho. Imaginamos o furor que o grupo fará em Paris. Furor duplo... O «Scottish Daily Express», citado pelo «Correio da Manhã» declara: «A companhia prende, encanta e comunica uma espécie de fúria semi-civilizada.» Os parisienses também descerão até os bárbaros, talvez percam a linha por uns momentos, e em seguida voltarão à tona, sentindo-se renovados pelo mergulho no tempo e na espécie. Depois, segundo se anuncia, o Teatro Folclórico Brasileiro vai à Broadway. Onde, com certeza, obterá tempestades de aplausos, da raça superior. Os norte-americanos acharão tudo exótico, pela espinha dorsal das «misses» passará um suave arrepiante determinadas cenas, e os «rapazes», à saída do teatro, tomarão festivamente os bancos traseiros de um ônibus que tolere, por mera generosidade, brancos e pretos no seu recontro. Será um êxito, um triunfo completo.





# Lênin, Fundador do Partido Bolchevique



Em fins de 1893, contando menos de 24 anos de idade, mas com o pensamento já amadurecido no estudo do marxismo, e depois das primeiras experiências de luta na província, Lênin trasladou-se para Petersburgo trazendo em mente um plano de longo alcance — a fundação do Partido da classe operária de toda a Rússia.

Entrou para os círculos operários marxistas então exis-

ASTROJILDO PEREIRA

tentes na capital, organizou novos círculos, unificou-os mais tarde (1895) na União de Luta pela Emancipação da Classe Operária, estreitamente vinculada ao movimento operário. A União de Luta realizava pela primeira vez na Rússia a fusão do socialismo com o movimento operário, e isto era já o embrião do Partido.

Seguindo o exemplo da organização de Petersburgo, dirigida por Lênin, criaram-se organizações marxistas semelhantes nos principais centros industriais e nas nacionalidades, periféricas encravadas no Oeste da Rússia. Em março de 1898 reuniram-se em Congresso, em Minsk, 9 delegados das Unidades de Luta de várias cidades, os quais declararam fundado o Partido Operário Social Democrata da Rússia.

Lênin, então deportado na Sibéria, não participou do Congresso. Mas este último não conseguiu estabelecer a necessária unidade ideológica e orgânica entre as organizações dispersas, e a tentativa malogrhou-se.

No desterro, Lênin escreveu o livro **O Desenvolvimento do Capitalismo na Rússia**, obra científica de grande importância. Mantinha-se em contacto com os ativistas revolucionários de várias regiões do país, e preparava-se para novas e urgentes tarefas. Regressou do desterro no inicio de 1900, e traçou o plano para a criação de um grande jornal ilegal para toda a Rússia. Este jornal seria a **Iskra**, destinado a representar um papel decisivo no trabalho de educação ideológica e de unificação orgânica dos marxistas russos. Seu primeiro número apareceu em dezembro de 1900, editado no estrangeiro, para onde se transportara Lênin, e entrava clandestinamente na Rússia.

Os anos de 1900 a 1903 foram assinalados por grave crise econômica e grandes greves de massa. Lênin empenhou-se, precisamente nesse período, num gigantesco labor teórico e prático, fazendo da **Iskra** uma trinchera de ardente combate em defesa dos princípios marxistas e em sustentação do plano leninista de organização do Partido. Artigos no jornal, folhetos, livros, numerosa correspondência — tais as armas de que se servia Lênin, com inexcedível



fórmula polêmica, no combate implacável aos oportunistas de várias espécies infiltrados no movimento, como os chamados «economistas» e outros.

Seu livro **Que fazer?** marcou o ponto culminante da luta ideológica travada então por Lênin, tendo em vista a criação do partido marxista. Stálin, na **História do Partido**, resumiu em quatro itens essenciais a significação histórica dessa obra:

«1) pela primeira vez na história do pensamento marxista, pôs a nu, até as suas últimas raízes, as fontes ideológicas do oportunismo, demonstrando que elas consistem, sobretudo, em prosternar-se diante da espontaneidade do movimento operário e rebaixar o papel da consciência socialista no movimento proletário;

«2) faz ressaltar, em toda a sua plenitude, a importância da teoria, do elemento consciente, do Partido, como força revolucionária e dirigente do movimento operário espontâneo;

«3) fundamenta de maneira mirlhante a tese cardeal do marxismo, segundo a qual o Partido marxista é a fusão do movimento operário com o socialismo;

«4) elabora genialmente os fundamentos ideológicos do Partido marxista.»

A par das condições objetivas favoráveis, amadureciam também as condições subjetivas necessárias ao bom êxito do plano leninista de organização do Partido. A orientação da **Iskra** triunfava entre as organizações marxistas da Rússia. Tornava-se possível convocar o II Congresso.

A 30 de julho de 1903 reuniam-se, no estrangeiro, clandestinamente, 43 delegados representando 26 organizações. Mas o Congresso foi ainda uma batalha, que os leninistas tiveram que sustentar e ganhar palmo a palmo. Triunfaram os leninistas por maioria — bolcheviques contra mencheviques.

Estava fundado o Partido, finalmente, sobre sólidos alicerces.

Fundado por Lênin, seu genial construtor, após dez anos de prodigioso trabalho de preparação teórica e prática.

## As Idéias de Lênin São As Grandes Idéias do Nosso Tempo

Emmo DUARTE

Trinta anos depois da morte de Vladimir Ilitch Ulianov, ocorrida a 21 de janeiro de 1924, suas idéias continuam mais vivas do que nunca, transformando a face do mundo e a vida dos homens. Sua bandeira de liberdade, de progresso e de paz é conduzida pelos provados dirigentes do Partido Comunista da União Soviética. Ela inspira milhões de homens, que se erguem em nossos dias, em todos os recantos do mundo, construindo o futuro e a paz. Em nossa pátria, o pensamento e ação do grande Lênin inspiram aos dirigentes comunistas, que entregam ao povo o mais importante documento da História do Partido Comunista do Brasil: seu projeto de Programa. Lênin marcha à frente de todos os homens progressistas nestes tempos em que todos os caminhos conduzem ao comunismo.

Nas Teses de Abril, Vladimir Ilitch Lênin lançava, na realidade, as bases para a reconstrução do mundo. Quais são as idéias de Lênin? As idéias de Lênin são as grandes ideias de nosso tempo: do progresso, da liberdade, da paz, da independência, da construção da nova vida. As idéias de Lênin transformaram-se em realidade na U.R.S.S., cujo progresso transpõe suas fronteiras em ajuda fraternal aos países de democracia popular. O «Decreto Sobre a Paz», assinado por Lênin na primeira madrugada do outubro vermelho, permanece vivo na memória dos homens soviéticos, que hoje lutam, com entusiasmo e firmeza, na vanguarda dos combatentes da paz. Lênin mostrou a possibilidade (que Stálin transformou em realidade) da vitória do socialismo num só país. Descobriu a forma de um Estado da ditadura do proletariado, os Soviets. Palavras de Lênin, pronunciadas no princípio da Grande Revolução Socialista de Outubro, parecem palavras dos nossos dias:

«Nossa política de paz é aprovada pela imensa maioria da população do mundo.»

As idéias de Lênin vencem o atraso da Rússia, o cerco capitalista, a traição dos renegados. A industrialização do país, a coletivização da agricultura, a supressão da propriedade privada dos meios de produção, a coesão do Partido que Lênin forjou — tornaram a gloriosa União Soviética invulnerável às crises que abalam o mundo capitalista. Quando Lênin iniciou sua atividade para a revolução, a sociedade socialista era um sonho impreciso, remoto, apesar dos ensinamentos de Marx e Engels. Em nossos dias, o discurso do Marechal Bulganin no 36º aniversário da Revolução de Outubro, mostra que a sociedade prevista por Marx e Engels, fundada por Lênin — a sociedade socialista — não apenas foi consolidada por Stálin numa sexta parte do mundo, como já se apronta para a passagem à sociedade comunista. A leste e oeste da U.R.S.S. desenvolvem-se

consolidam-se as jovens democracias populares, entre as quais se destaca a República da China, libertada pelo Partido de Mao Tse Tung. O tratado sino-soviético seja a sorte do imperialismo.

Condenadas pela história, inexoravelmente, as classes exploradoras, com o centro diretor em Washington, lançam contra a Pátria dos Trabalhadores toda sorte de calúnias e ameaças, pensam e se preparam para a agressão contra o país de Lênin. «Será o túmulo do capitalismo» — já advertia Malenkov, em novembro de 1949. Nada poderá deter a marcha triunfante das idéias de Lênin — nem planos de serviço, nem blocos de guerra, nem alianças agressoras, nem cruzadas medievais, nem comunidades europeias, nem os revanchistas de Bonn, nem as ameaças de Dulles, nem o desespero, nem a violência, nem a traição, nem o terror.

As idéias de Lênin, o marxismo da época do imperialismo, desenvolvidas por Stálin, aplicadas pelos dirigentes do Partido Comunista da União Soviética, triunfarão porque transformam a sociedade, abolindo para sempre a exploração do homem pelo homem, a opressão, a injustiça, o atraso e a miséria. Porque marcham com a verdade e têm em sua vanguarda os homens soviéticos, e com eles todos os homens livres do mundo. As idéias



# RECORDAÇÕES DE LÉNIN

(Conclusão da 8ª página)

pa de todos os agressores e as tropas vitoriosas de Budenay haviam atingido as fronteiras da Polônia. Então, os imperialistas franceses e ingleses que haviam iniciado a agressão polonesa, interviveram para paralisar o impeto das tropas vermelhas e salvar a Polônia branca do desastre. Os dois imperialismos enviaram à Varsóvia uma divisão selecionada, sob o comando de Weygan. Essa divisão dispunha de armamento copioso, último modelo das armas mais mortíferas. Na França os doqueiros de Dunquerque haviam se recusado a carregar os canhões e as metralhadoras destinadas à Polônia, e Lênin enviava por nosso intermédio os seus agradecimentos aos trabalhadores franceses. Mas, a situação do governo operário e camponês da Rússia tornava-se particularmente complicada e delicada após a derrota dos bandos poloneses. A opinião de Lênin era que, se os operários e camponeses da Polônia fossem conquistados para o socialismo e estivessem dispostos a receber o Exército Vermelho, então se poderia avançar. Caso contrário, seria necessário oferecer um tratado de paz aos poloneses em condições vantajosas para eles.

Lênin concluía que a Europa imperialista, que havia atacado por todos os meios as Repúblicas soviéticas durante três anos, ainda uma vez perdera a ocasião de vencer. «Se — dizia ele — a Europa imperialista tivesse unido contra nós todas as suas forças, ela teria podido nos abater. Mas ela as dispersou, as utilizou contra nós, umas após outras, em pequenos grupos e perdeu a partida.»

Agora, depois da derrota dos imperialistas na Polônia, teremos uma paz exterior relativa: aproveitá-la-emos para reconstruir nosso país e torná-lo invencível.»

Perguntou-nos sobre nossas impressões dessa prolongada visita à Rússia. Respondemos que dela conservarianos uma recordação impercetível. Recordamos-lhe que, apesar do imenso desalento provocado pela guerra, havímos verificado através de todo o país um entusiasmo, uma confiança no futuro e uma coragem, que eram penhores certos de vitória. Lênin mostrou-se satisfeito com a nossa resposta. Falou-nos de seu desejo de que a França fizesse rapidamente um grande Partido Comunista, cujos progressos ele acompanharia com anaixonada atenção. E, ao fim de nossa palestra, lamentou não poder prolongá-la por mais tempo.

No dia seguinte embarcamos de regresso a Paris, onde chegamos no dia 11 de agosto, depois de uma viagem de 15 dias através da Estônia, Finlândia, Suécia e Alemanha.

Imediatamente resolvemos prestar contas de nossa missão ao proletariado francês. O secretariado do Partido preparou uma reunião no Circo de Paris, então a mais vasta sala da cidade. Mais de 40.000 trabalhadores atenderam ao nosso convite. Foi com grande dificuldade que conseguimos chegar até a tribuna. Devemos dizer que jamais em Paris fôra vista uma manifestação popular mais ardente, tocante e comovedora. Durante várias horas o povo francês manifestou a sua imensa afiação pela Revolução soviética, da qual nós lhe transmitimos um relato direto e encorajador.

Será necessário recordar que, de acordo com o nosso compromisso, iniciamos imediatamente em «L'Humanité» e através de toda a França, nossa ação em prol da adesão à Internacional Comunista? De 15 de agosto de 1920 até 25 de dezembro percorremos o país inteiro. Levamos aos trabalhadores de nosso país o conhecimento de todos os textos, de todas as propostas do 11.º Congresso de Moscou. Durante quatro meses esses documentos foram discutidos ate-



Lênin conversando com um grupo de camponeses (no ano de 1921).

Quadro de M. SOKOLOV

nas mais remotas aldeias francesas. Nunca, em tempo algum, consulta popular foi mais leal e completa. E quando, pelo Natal, se reuniu em Tours o Congresso Nacional, que deveria decidir e firmar conclusões, foi por uma maioria de três quartos de votos que o Partido Socialista Francês pronunciou a sua adesão — clara e sem ambigüidades — às teses e à tática que conduziram à vitória o mais humano dos movimentos populares de todos os tempos.

## A CONFIANÇA DE LENIN NO PROLETARIADO FRANCÊS

Antes de deixarmos Moscou Lênin nos deu a conhecer a seguinte carta, dirigida por ele aos trabalhadores franceses:

“Estamos absolutamente convencidos de que o proletariado francês forjará um poderoso Partido Comunista e ocupará um dos primeiros lugares na família internacional do proletariado.



Lênin e um grupo de soldados vermelhos  
(Quadro de G. KOMAROV)

*Não é possível que a classe operária da França, com suas admiráveis tradições revolucionárias, sua cultura, sua disposição para o sacrifício e sua admirável combatividade, não crie um grande Partido Comunista quando o regime burguês entra em agonia.*

*A revolução proletária na Rússia foi a continuação da Comuna.*

*De todo o coração desejamos ao proletariado francês que ele se organize em um poderoso Partido Comunista, dedicado a se lançar, como os Comunardos, ao assalto das fortalezas do capitalismo.*

*Viva a classe operária da França!*

*Viva o Partido Comunista Francês, unido e poderoso!*

## GORKI, O PAI

(Conclusão da 3ª página)

pequenos-burgueses «avançados», que, não sabendo vencer suas preocupações individualistas hesitam calculam, não querem escolher entre os Brancos e os Vermelhos, mantêm-se simultaneamente dos dois lados da barricada... A literatura russa do século XIX — Turgéniev, Gortchakov, etc... — falara com simpatia dos Samguine, tipos de eu hipertrofiado, indeciso, inquieto, nostálgico... Gorki descobre a nulidade desses cheróis, seu vazio interior, sua incompreensão, seu medo das massas, sua pobreza intelectual, sua impotência.

Essa retrospectiva era ao mesmo tempo uma obra militante. Gorki desmascarava aquêles que não se ligam à revolução e não ser da boca para fôra, na medida em que pensam fazer dela coisa sua, nutrem com ela seus desígnios egoístas e suas ambições. Arrancando a máscara romântica aos intelectuais atormentados pelos «problemas malditos» — e dos quais a literatura russa oferece tantos exemplos — Gorki trabalhou eficazmente para o surgimento de um intelectual de novo tipo, ligado a seu povo e pronto a sacrificar-se por ele.

Gorki não insufiou somente aos escritores soviéticos seu amor ao homem, sua generosidade, seu ardor militante, seu desejo de felicidade para

todos. Prodigalizou-lhes conselhos e encorajamentos. Ensino-lhes a jamais perder de vista a finalidade para a qual se encaminham, lembrou-lhes, sem cessar, que a literatura era um combate geral da humanidade por um futuro melhor.

«O escritor, escreve Gorki, sabe os olhos, os ouvidos e a voz de uma classe.» Poetas e romancistas devem mostrar aos combatentes revolucionários, aos construtores da sociedade nova o conteúdo e as perspectivas de sua luta e de seus trabalhos. Gorki, como foi louvado por Lênin, «ligou estreitamente sua obra literária ao movimento operário na Rússia e no mundo inteiro.» Colocou sua maravilhosa arte a serviço da maior das causas. Foi um desportador da consciência de classe do proletariado.

Os escritores soviéticos de hoje avançam no caminho aberto por Gorki. Como ele, os escritores soviéticos são os faróis, os despertadores de consciência, os «engenheiros da alma». Preparam o futuro, caminham para a felicidade que já se reflete em suas obras... Essa felicidade, com a qual sonhava, nas trevas da repressão e do servidão, o revolucionário indomável, o visionário realista, o escritor inspirado que, no canto do falcão, glorificou «a loura dos bravos», revelou o proletariado a si próprio e o torneu vitorioso, antes mesmo de haver saído a hora da vitória,

# RECORDAÇÕES DE LÊNIN

**S**ON em França um dos ricos homens políticos que teve o privilégio de ver Lênin e se aproximar dele. Foi em 1920, quando ele já havia conduzido a vitória definitiva os povos agrupados e federados na União Soviética. Lênin tinha então 50 anos. Viria a falecer 4 anos mais tarde, em 21 de janeiro de 1924. A velhice não o havia atingido. Mas, tanto empregava suas energias num esforço sobre-humano, que foi prematuramente golpeado.

Desde o alvorecer do século XX Lênin preparou e guiou a mais poderosa e profunda revolução humana. Nessa terra esmagadora sucumbiu.

Antes dele nenhum outro homem havia conduzido a humanidade a transpor tão importante etapa histórica.

Já não se contesta mais nos dias hoje a personalidade eminentemente grande homem de Estado. Os historiadores reconhecem o imenso valor histórico e o alcance dos acontecimentos que ele dirigiu desde 1917, data da queda do Zarismo.

Sabe-se que Lênin foi não só um homem de ação inigualável, mas que seus conhecimentos eram universais. É necessário lembrar sempre que Lênin reconheceu a enorme contribuição dada pelos enciclopedistas e filósofos franceses do nosso século XVIII ao progresso humano. Nutria admiração sem limites pelos homens e pelas idéias da nossa grande Revolução de 1789. Proclamava-se admirador fervoroso dos «montagnards» e dos Jacobinos de 93.

Lênin reputava a Comuna de Paris um dos acontecimentos precursores da História humana. Exaltou em frases imortais o heroísmo dos operários parisienses de 1871. O bônusquismo era uma preparação da insurreição. Mas, depois de ter reconhecido que «tropear os canhões de Paris despertou os proletários mais profundamente adormecidos», Lênin recomendava à classe operária que encarasse a insurreição como um grande ato, seriamente preparado e de longo alcance. Não se deve apoiar sobre alguns conspiradores dispostos ao sacrifício. É necessário que ela interesse a classe mais avançada em seu conjunto. Para que seja vitoriosa é necessário que a insurreição deflagre no momento em que a vanguarda do povo já seja uma força social numerosa, esclarecida e poderosa.

Lênin faleceu há 30 anos e podemos agora julgar sua obra com equidade e objetividade.

Lênin e seu sucessor, Stálin, asseguraram a salvação, a unidade e o progresso material e moral da mais vasta aglomeração de povos do Velho Mundo.

Não se pode mais alegar que o socialismo seja impossível, utópico e irrealizável, pois que é aplicado em sete nações do mundo por 900 milhões de seres humanos.

Não se pode mais dizer que o socialismo seja destruidor, anárquico, antinacional, incapaz de construir.

Não se pode mais dizer também, que o socialismo conduz ao rebaixamento do indivíduo, ao aviltamento do caráter, do patriotismo e da moral. Pois que, neste momento histórico quem poderia contestar que a União Soviética de Lênin e de seu sucessor Stálin, não haja contribuído para salvar a França, o mundo e a civilização?

De todos os franceses honestos, que a paixão não desorienta, nem os preconceitos e nem os sordidos interesses de classe fazem justiça ao povo heróico da U.R.S.S., a Lênin e a Stálin, seus chefes geniais, que em uma geração asseguraram à sua pátria um dos primeiros lugares no mundo.

Como poderiam os franceses esquecer que a Europa inteira foi salva dos horrores do hitlerismo pelo exército soviético?

Lênin conhecia bem a França. Vários anos viveu ele fora de sua pátria no decurso de longo exílio. Viveu em Paris. Morou num modestíssimo apartamento de duas peças na 4 da Rue Marie-Rose. Conheci vários bolcheviques de então, exilados como ele, e como ele vivendo pobriamente na 14<sup>a</sup> Circunscrição. Nessa zona da cidade contavam-se entre os leninistas mais ilustres, o canarinho Tchitchérine, que mais tarde veio a ser o primeiro Ministro do Exterior da União Soviética. Tchitchérine pertencia a uma das mais antigas e nobres famílias da Rússia. Certa vez, quando o Ministro britânico, lord Curzon se referia em termos injuriosos à Rússia «piotrenta», Tchitchérine observou-lhe que seus



Este é um quadro de M. Sidorov, que mostra Vladimir Ilich Lênin numa caçada antepassados vinham de mais longe que os da dinastia de Curzon.

Aconteceu-me encontrar Lênin em diversos Congressos da II Internacional: Em Amsterdã, em 1904, e em Estrasburgo, em 1907. Já naquela época, especialmente naquela última e importante reunião, ele foi, juntamente com Rosa Luxemburgo, o autor de inúmeras recomendações de excepcional valor sobre a luta contra a guerra e o colonialismo.

Voltai a vé-lo de mais perto, anos mais tarde, no verão de 1920, quando de minha viagem a Moscou, como delegado unanimemente indicado pelo Congresso Socialista de Estrasburgo.

Desde a nossa chegada à Rússia tivemos contactos e

POR

**Marcel Cachin**

entendimentos freqüentes com os dirigentes do Partido Bolchevique.

Havíamos ido a Moscou para debater a eventual adesão do Partido Socialista Francês à III Internacional. No dia 19 de junho os dirigentes da nova Internacional, tendo à frente Lênin, nos reuniram para uma troca de pontos de vista.

Lênin foi o primeiro a falar. Expressou-se num francês perfeitamente puro. Agradeceu ao Partido Socialista Francês e aos seus dois emissários a iniciativa daquele contacto com a Internacional. Emprestava à nossa visita gran-

de importância, disse, e sorrindo acrescentou «que nos esperava», pois estimava acima de tudo as admiráveis virtudes revolucionárias do proletariado de nosso país. Não nos pedia para fazermos a revolução imediatamente. Não era disso que se tratava. O essencial era preparar, sem perda de um dia, as condições para uma luta eficaz contra o regime imperialista.

Era necessário ao Partido francês um jornal que edesse a classe operária e a guiasse pelo caminho de sua emancipação. Um jornal inspirado no marxismo. Dentro do Partido, uma disciplina rigorosa se impõe a todos, sem exceção, e primeiro aos que têm a honra de deter postos de responsabilidade. É necessário forjar um Partido de classe, unido, educado e disciplinado.

A guerra moderna traz sempre, como consequência, graves perturbações, que aguçam a luta de classes e aceleram a Revolução. Seria ingênuo perguntar se a Revolução virá mais cedo ou mais tarde. Vós nos dizeis que faltam homens. A nós, também, nos faltam homens. Mas seguimos para diante e os homens aparecem. O que é preciso é ter uma confiança ilimitada nos inegociáveis recursos do proletariado.

Vós franceses deveis compreender que a nossa tática se inspira nas revoluções feitas em vossa pátria no passado. Da mesma forma em vossa pátria o capitalismo cederá seu lugar ao socialismo, que vive em todos os seus poros.

Levai a propaganda ao seio dos povos colonizados pelo vosso imperialismo, pois por toda parte os homens devem dispor livremente de si mesmos!

Vós nos respondéis: «Será duro». Aqui também foi duro. Mas nós lutamos E VENCEMOS.

Assim discutimos, seriamente, durante cinco horas, em tom cordial.

Na véspera de nosso regresso à França, pedimos entrevista a Lênin, para nos despedirmos e relatar as nossas impressões gerais. No dia 28 nós o vimos e a palestra se prolongou por uma hora e meia. Recebeu-nos amigavelmente em seu pequeno gabinete do Kremlin, tão sóbrio, tão simples.

Pedi-nos detalhes sobre a situação na França, que ele, aliás, conhecia muito bem. Repetiu-nos que tinha a maior admiração pelo passado de nosso país e pelo proletariado francês. Saudou calorosamente os soldados da Bessarábia e os marinheiros do Mar Negro, que se recusaram a lutar numa guerra de agressão contra um povo que se libertava. Definia os comunistas como «jacobinos ligados ao proletariado». E por isso estava convencido do grande futuro reservado aos métodos da III Internacional na França, de vez que esses métodos tinham a sua raiz na mais pura tradição revolucionária de nosso país.

Exatamente à hora em que conversavamos com Lênin o Exército Vermelho acabava de derrotar os bandos poloneses, invasores da Ucrânia. A União Soviética estava lim-

(Conclui na 7<sup>a</sup> página)



Lênin falando aos operários da fábrica Pytlov em 1917